UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA INFORMAÇÃO- ICHI
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA

BIBLIOTECA PÚBLICA DELFINA DA CUNHA: UMA ABORDAGEM HISTÓRICA (1972 A 2014)

PRICILA MENDES GARCIA

Rio Grande

2015

PRICILA MENDES GARCIA

BIBLIOTECA PÚBLICA DELFINA DA CUNHA: UMA ABORDAGEM HISTÓRICA (1972 A 2014)

Monografia apresentada como requisito parcial para aprovação na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II, do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Rio Grande - FURG.

Orientador: Prof. Dr. Claudio Renato Moraes da Silva

Rio Grande

2015

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA INFORMAÇÃO- ICHI
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA

BIBLIOTECA PÚBLICA DELFINA DA CUNHA: UMA ABORDAGEM HISTÓRICA (1972 A 2014)

Elaborada por
PRICILA MENDES GARCIA

Como requisito parcial para a obtenção do grau de
Bacharel em Biblioteconomia

COMISSÃO EXAMINADORA

_____

Profº. Dr. Claudio Renato Moraes da Silva

_____

Profº. Especialista Thiago Ribeiro Moreira

_____

Profº. Especialista Neromar de Araújo Guimarães

Rio Grande

2015

AGRADECIMENTO

Agradeço em primeiro lugar a Deus que iluminou o meu caminho durante esta caminhada, pois sem ele não teria forças para essa longa jornada. Aos meus Pais Clever de Farias Garcia e Cleide Mara Mendes Garcia, por sempre terem acreditado e me dado apoio. Ao meu esposo Jefferson da Silva Glaeser, por me apoiar e me ajudar nesta jornada. A responsável pelo Arquivo Público Municipal de São José do Norte, Bibliotecária Lizete Terezinha Santos Abreu por sua ajuda e atenção. Ao Professor Neromar de Araújo Guimarães por sempre me dar apoio durante toda a jornada acadêmica, sempre me incentivando a persistir. A todos os meus amigos e familiares que me acompanharam durante este percurso. A Universidade Federal do Rio Grande - FURG, seu corpo docente, direção e administração. A todos que direta ou indiretamente fizeram parte da minha formação, o meu muito obrigado.

É necessário manter vivo o interesse por tudo o que passou e que se constitui o patrimônio inalienável do seu país ou sua cidade. Pobre do povo que negligencia este particular, porque povo sem passado é um povo que não existe. (ABRUZZI, Agenor, 1998, p.20)

RESUMO

A referente pesquisa possui como tema principal a Biblioteca Pública Delfina da Cunha: uma abordagem histórica (1972 a 2014), situada na cidade de São José do Norte - RS. Os sujeitos de pesquisa são as bibliotecárias Lizete Terezinha Santos Abreu e Sueli Thomazine, além das duas bibliotecárias teve a participação da funcionária Eliana Zogbi. Foi utilizado como método o estudo descritivo, e ainda como técnica de pesquisa uma abordagem de pesquisa quali-quantitativa para apresentar um breve estudo sobre a biblioteca pública, sob um prisma contextual. A ênfase na cultura, memória, identidade e ideologia, traçando o perfil da poetisa que foi uma das principais figuras para a história da Biblioteca, também são mencionadas os diferentes aspectos em que se constituiu a Biblioteca, analisando as influências que pode ter sobre a comunidade através das atividades de leitura, pesquisa e extensão.

A pesquisa relaciona os diferentes períodos sucedidos na Biblioteca tendo a frente na administração diferentes funcionários, sendo assim, a proposta que norteou esse estudo e pesquisa aponta como objetivo principal apresentar uma abordagem histórica da Biblioteca Pública Delfina da Cunha através do tempo (1972 a 2014), buscando documentos que comprovem os diferentes períodos trabalhados pelas funcionárias frente a administração.

Palavras-chave: Biblioteconomia. Biblioteca Pública Delfina da Cunha. Estudo Descritivo. Pesquisa Qualitativa.

ABSTRACT

A related research has as main theme the Public Library Delfina da Cunha: 1972 will in 2014, in the city of São José do Norte. The research subjects are the librarians Lizete Terezinha Santos Abreu and Sueli Thomazine, besides the two librarians had the employee Eliana Zogbi.

The descriptive study, and also as research technique a qualitative research approach to present a brief study of the public library, under a contextual prism used as method. The emphasis on culture, memory, identity and ideology, tracing the profile of the poet who was a leading figure in the history of the Library, are also mentioned the different ways in which constituted the Library, analyzing the influence it may have on the community where it operates through reading, research and extension.

The survey lists the different periods succeed in the Library for managing different librarians and staff, therefore, the proposal that guided this study and research points as main goal to present the historical approache to public library Delfina da Cunha time through the wedge (1972 a 2014), seeking documents showing the different periods worked by employees against management.

Keywords: Librarianship. Public Library Delfina da Cunha. Librarians. Descriptive Study. Qualitative Research.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Fachada atual da Biblioteca Pública Municipal Delfina da Cunha.....31
Figura 2 – Interior da Biblioteca Pública Municipal Delfina da Cunha.....33
Figura 3 – Imagem da casa da poetisa no Pontal da Barra.....39
Figura 4 – Imagem da poetisa Delphina Benigna da Cunha.....40
Figura 5 – Capa do livro Poesias oferecidas às senhoras Rio – Grandenses.....41
Figura 6 – Imagem da Escola Municipal Ensino Fundamental Delfina da Cunha.....41
Figura 7 – Imagem da localização da cidade de São José do Norte.....43
Figura 8 – Prédios históricos do município de São José do Norte.....44
Figura 9 – Imagem do mapa de São José do Norte no Rio Grande do Sul.....45
Figura 10– Imagem dos limites do município de São José do Norte.....46
Figura 11– Imagem da divisão do município em distritos.....47
Figura12– Chegada à cidade de São José do Norte.....48
Gráfico 1– Amostra dos anos de trabalho.....53

LISTA DE TABELAS

Tabela 1– Cronograma de desenvolvimento das atividades para o TCC.....52
Tabela 2– Análise das respostas do questionário de 1 a 8.....54
Tabela 3 – Análise das respostas do questionário de 9 a 14.....56

LISTA DE SIGLAS

ALFRS	Academia Literária Feminina do Rio Grande do Sul
CONARQ	Conselho Nacional de Arquivos
CCPF	Centro de Conservação e Preservação Fotográfica
CNM	Confederação Nacional de Municípios
FUNARTE	Fundação Nacional de Artes
FURG	Universidade Federal do Rio Grande
FBN	Fundação Biblioteca Nacional
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDHM	Índice de Desenvolvimento Humano Municipal
MinC	Ministério da Comunicação
RS	Rio Grande do Sul
SAI	Secretaria de Articulação Institucional
SEBP	Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas
SINAR	Sistema Nacional de Arquivos
SMEC	Secretaria Municipal de Educação e Cultura
SNBP	Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas
SJN	São José do Norte
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso

LISTA DE APÊNDICES

APÊNDICE A – Questionário Aplicado (APÊNDICE- A).....62
APÊNDICE B – Questionário piloto aplicado à funcionária Lizete Abreu.....63 - 64
APÊNDICE C – Questionário aplicado à funcionária Eliana Zogbi.....65 - 67
APÊNDICE D – Questionário aplicado à funcionária Sueli Thomazine.....68 - 69

LISTA DE ANEXOS

ANEXO A – Decreto de fundação da Biblioteca Pública.....70
ANEXO B – Nomeação da funcionária Eliana Porto Zogbi.....71
ANEXO C – Nomeação da funcionária Clarice Melo Mateus.....72
ANEXO D – Nomeação da funcionária Lizete Terezinha Santos Abreu.....73
ANEXO E – Nomeação da funcionária Sueli Aparecida Thomazine.....74

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO .....14 - 16

1.1 Tema.....17

1.2 Problema de pesquisa.....17

1.3 Objetivos 17

1.3.1 Objetivo Geral.....17

1.3.2 Objetivos específicos..... .17

1.4 Justificativa.....18

2 REFERÊNCIAL TEORICO E METODOLÓGICO.....19

2.1 Biblioteconomia uma visão retrospectiva .....19 - 20

2.2 Bibliotecas Públicas 21- 23

2.3 A Biblioteca Pública como centro de informação e leitura.....24- 26

2.4 A importância da Biblioteca Pública para comunidade.....27 -28

3 BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL DELFINA DA CUNHA.....29 - 34

4 FOTOTECA NO ESPAÇO DA BIBLIOTECA.....35 - 36

5 FATO, FOTOS E ESCRITOS DE DELPHINA BENIGNA DA CUNHA.....37- 41

6 MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO NORTE.....42 - 48

7 METODOLOGIA.....49

7.1 Tipo de pesquisa.....49 - 50

7.2 Detalhamento da metodologia da pesquisa: questionário.....50 - 51

8 CRONOGRAMA..... 52

9 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....53 - 56

10 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....57- 58

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....59 - 61

APÊNDICE A.....62

APÊNDICE B.....63-64

APÊNDICE C.....65 - 67

APÊNDICE D.....68 - 69

ANEXO A.....70

ANEXO B.....71

ANEXO C.....72

ANEXO D.....73

ANEXO E.....74

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho pretende apresentar uma abordagem histórica sobre a Biblioteca Pública Delfina da Cunha no período de 1972 a 2014, localizada atualmente na Rua Ernesto Alves, 369, Centro, na cidade de São José do Norte (SJN) – RS.

O estudo ainda pretende apresentar os períodos decorridos pela Biblioteca Pública Delfina da Cunha, mostrando suas diferentes administrações, dificuldades referentes à infraestrutura e suas mudanças físicas quanto à localização, além de apresentar o histórico da Biblioteca no decorrer dos anos, sua trajetória e seus aspectos nos dias atuais.

A Biblioteca Pública Delfina da Cunha ainda sofre com muitos obstáculos, mas mesmo assim carrega consigo a função de envolver o usuário com seus livros, disseminando a leitura, e transmitindo a cultura que se encontra ali resguardada, possuindo um acervo que abrange todas as áreas do conhecimento, compartilhando diversos tipos de informações e contribuindo para a construção do conhecimento histórico do município.

Além de fazer parte da história cultural da cidade de São José do Norte, e reunir todo tipo de informação referente ao município, está inclusa no processo de desenvolvimento da cidade servindo à comunidade, tendo como papel principal disponibilizar a informação contando sempre com os bibliotecários para serem os mediadores no incentivo da leitura.

O presente trabalho tem ênfase na cultura, memória e identidade da Biblioteca Pública Delfina da Cunha, traçando o perfil da poetisa que foi uma das principais figuras para a história da Biblioteca devido a sua história, dificuldades enfrentadas em sua trajetória, ter nascido no município de São José do Norte - RS e seus escritos como poetisa mesmo sendo cega. São mencionados os diferentes aspectos em que se constitui a Biblioteca, analisando as influências que podem ter sobre a comunidade onde atua através das atividades de leitura, pesquisa e extensão.

Um meio de nos tornarmos capazes de acessar com eminência a interpretação de uma identidade é através das práticas culturais, seja esta

identidade individual ou coletiva. Entre muitos índices de interpretação que nos ajudam a pensar e produzir sentido para interagir com o mundo encontra-se a memória; a leitura; a educação e a cultura. (SILVEIRA; REIS, 2001, p. 39).

Analisando as práticas culturais tratadas acima, é evidente a relação que se têm com a biblioteca, pois nada melhor que o local de uma biblioteca pra envolver a memória, incentivar a leitura, ajudar na educação e no desenvolvimento do indivíduo, além de proporcionar outras possibilidades culturais.

A informação contida no acervo da instituição pública pode ser considerada como sustentadora tanto da memória quanto da ideologia, da identidade e também da cultura de um grupo social, contudo todos esses elementos são de grande importância na atuação do processo cultural da sociedade (BRETTAS, 2010, p.109).

Partindo deste ponto, pretende-se evidenciar a história da Biblioteca e apresentar os diferentes períodos por ela já vividos. A escolha desta temática e contexto de pesquisa tem origem na vontade de traçar e mapear a trajetória da Biblioteca Pública Municipal na cidade de São José do Norte - RS, apresentando uma proposta que acrescente ainda mais o acervo, além de contribuir com um trabalho que venha servir como meio de pesquisa para o conhecimento.

O segundo capítulo caracteriza o referencial teórico atinente à temática da pesquisa. São apresentados os autores que colaboram no decorrer desta pesquisa de iniciação científica, contudo se destaca que, durante o referencial teórico também foram abordados os seguintes tópicos: Biblioteca uma visão retrospectiva, Bibliotecas Públicas, A Biblioteca Pública como mediadora da leitura e o tópico sobre A importância da Biblioteca pública para a comunidade.

No terceiro capítulo é abordado sobre a Biblioteca Pública Municipal Delfina da Cunha, contextualizando a metodologia e referenciando estudos práticos da história oral, e descritiva, apresentando a estrutura física e modo de funcionamento da biblioteca Delfina da Cunha no decorrer dos anos.

O quarto capítulo abrange a fototeca no espaço da biblioteca apresentando um pouco sobre a criação da fotografia e a finalidade da fototeca.

O quinto capítulo ocorre uma descrição a respeito das Memórias da poetisa Delphina Benigna da Cunha, onde é abordado um histórico breve sobre a poetisa, apresentando imagem de sua casa no pontal da Barra, entre outras.

No sexto capítulo tem como assunto o município de São José do Norte – RS, onde se tem um breve histórico da história do município, apresentando imagens de mapas sobre a localização da cidade no estado do RS, entre outras, tem-se também imagens retiradas do site do Instituto Brasileiro de Geográfica e Estatística (IBGE) que comprovam a população da cidade, a densidade demográfica e o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM).

O sétimo capítulo trata da metodologia, dos resultados e das discussões acerca das informações pesquisadas e percebidas, além de apresentar o instrumento presente para coleta de dados.

Já no oitavo capítulo é apresentado o cronograma de desenvolvimento das atividades do seguinte trabalho no decorrer do ano letivo, tendo a seguir o capítulo que trata da análise dos dados, coletados no decorrer da pesquisa.

O décimo capítulo, apresenta as considerações finais e resume os resultados da pesquisa. Buscou-se realizar uma síntese das conclusões que foram desenvolvidas na elaboração da pesquisa.

1.1 Tema

Esta pesquisa tem como tema a história da Biblioteca Pública Delfina da Cunha (1972 a 2014), e a importância que a mesma tem para o município de São José do Norte como disseminadora da informação e guardiã da memória e cultura do município.

1.2 Problema de Pesquisa

O problema de pesquisa se encontra em, como evidenciar os diferentes períodos pelos quais passou a Biblioteca Pública Delfina da Cunha até a sua atual estruturação, possibilitando maiores condições de disponibilizar acesso à informação.

1.3 Objetivos

1.3.1 Objetivo geral

O objetivo geral deste trabalho é apresentar a história da Biblioteca Pública Delfina da Cunha através do tempo (1972 – 2014).

1.3.2 Objetivos específicos

- Coletar memórias através de fatos e lembranças da comunidade frequentadora da biblioteca;
- Mostrar documentos que comprovem as diferentes administrações da Biblioteca Pública Delfina da Cunha;
- Propor a formação de uma fototeca.

1.4 Justificativa

Optou-se por fazer um estudo da história da Biblioteca Pública Delfina da Cunha, pelo fato da mesma fazer parte da história cultural da cidade de São José do Norte, além de estar inclusa no processo de desenvolvimento da mesma. Ainda, como única biblioteca pública do município, serve à comunidade como mediadora no incentivo à leitura, guardiã da memória da comunidade, da cidade e da informação. Por isso, deve-se evidenciar a importância da Biblioteca no contexto Nortense, apontando outras possibilidades de pesquisa na Biblioteca Pública Delfina da Cunha, observando em sua trajetória uma história situada em diferentes períodos.

Desta forma a finalidade é apresentar uma proposta de elaboração de um acervo fotográfico para que se tenha um novo meio de busca de conhecimento da vida para a cidade, na Biblioteca.

A história no contexto da biblioteca é de total relevância, na Biblioteca Pública Delfina da Cunha em sua trajetória de funcionamento primeiramente é apresentada seu contexto não sistematizado, utilizando o processo de fichas catalográficas por serem datilografadas e não existindo o uso do computador. Além disso, depois de certo tempo, a Biblioteca começou a trabalhar além da organização do acervo com a divulgação junto à comunidade, a qual já estava esquecida.

2 REFERÊNCIAL TEÓRICO E METODOLÓGICO

Os conceitos apresentados nesta sessão servem como fundamentação para o desenvolvimento deste trabalho. Deste modo, para se ter um melhor conhecimento do assunto trabalhado nesta pesquisa, será apresentado como subsídio para a base do desenvolvimento citações de autores que servem para fundamentar o que é apresentado.

2.1 Biblioteca uma visão retrospectiva

No Livro Cultura Letrada: objetos e práticas, contem um capítulo escrito por Nelson Schapochnik que tem como título “A LEITURA NO ESPAÇO E O ESPAÇO DA LEITURA”, neste capítulo apresenta que no ano de 1810 foi instalada no Rio de Janeiro a Biblioteca Real e no ano de 1811ocorreu a instalação da Biblioteca Pública do Salvador, porém nestes períodos a implantação de instituições que eram voltadas à leitura e ao empréstimo de livros era devagar, somente em quatro estados ocorreu a instalação desses tipos de instituições. A construção de instituições para a consolidação de bibliotecas levou certo tempo, porém entre 1881 e 1900 ocorreu a instalação de mais de 55 bibliotecas.

Foram longos os períodos que as bibliotecas levaram para se consolidar, pois no século XVII a biblioteca possuía um caráter cultural do protestantismo, sendo assim, esse caráter excluía um grande número de público, como esta havia outros modelos de bibliotecas que também faziam exclusões, como no período da Idade Média, que teve a biblioteca de caráter religioso.

Segundo Milanesi (1997, p.78):

> os cristãos, dentro de seu mundo de interesses e preocupações [...] pacientemente, caligrafaram vastas coleções de manuscritos no couro das ovelhas, os pergaminhos, iluminando os textos com ouro e cores. Do mundo antigo, o que se preservou foi o pensamento sobrevivente nas bibliotecas cristãs dos monastérios. Essas coleções encerravam o conhecimento, a doutrina, o relicário do pensamento que se queria preservar ou que, pelo menos, não se desejava destruir.

No período da Idade Média, além da devoção as suas rezas diárias os monges devotaram muito tempo ao manuseio dos livros, porém atentos à tarefa de guarda do material. Neste período o acesso aos livros que se encontravam nos acervos dos mosteiros eram somente os de ordens religiosas e tinham o limite de ser aceitos somente pela classe religiosa (MILANESI, 2002, p. 23).

É possível perceber que durante séculos, o conceito de biblioteca se deparava com um ambiente parado, sem envolvimento, com pouca atividade, considerado um local apenas para conservar documentos, onde a função do bibliotecário não era de ter uma participação envolvida e ativa com a biblioteca e sim de ser apenas considerado como um guardião do acervo do local (SPONHOLZ, 1984, p. 1).

Por séculos a biblioteca foi definida como guardiã da memória da humanidade, porém nem todas as bibliotecas são iguais, possuem diferentes tipos de usuários frequentadores, além de servir a diferentes públicos. Como afirma (SUAIDEN, 2000, p. 57).

> os diversos segmentos da sociedade têm expectativas diferentes em relação ao papel da biblioteca pública. A indústria editorial acredita que o objetivo fundamental é a formação de um público leitor. Os educadores acreditam que a biblioteca deve ser o alicerce do processo ensino aprendizagem. Os intelectuais acreditam que deve ser um espaço rico em literatura de ficção. O trabalhador comum não vê a biblioteca como um local para solucionar os problemas do cotidiano.

A instituição da biblioteca, após o surgimento da imprensa teve uma transformação onde se tornou numa instituição de valor, pois a invenção da imprensa fez com que ocorresse um grande volume de material impresso aumentando o número de bibliografias existentes, ampliando a quantidade de bibliotecas e chamando a atenção de novos leitores.

2.2 Bibliotecas Públicas

A biblioteca pública é um centro de informações que atua permanentemente, desenvolvendo e disponibilizando não somente livros, como também certos tipos de documentos públicos. Pode-se notar que a criação e a trajetória de uma biblioteca dependem de fatores dos quais atuam no processo sociocultural, contudo estimula a continuidade de descobrimento e produção de novas obras, atendendo à demanda da população. Todas as pessoas podem utilizar a informação se ela estiver organizada (MILANESI, 1986, p. 15).

Pois a princípio, a biblioteca pública deve ser uma instituição que ofereça informação a todos os cidadãos, prestando-lhes serviços e oferecendo cultura e lazer (CESARINO, 2007, p. 35). No entanto é possível afirmar que a biblioteca representa uma instituição cultural, atendendo a diferentes interesses de classes sociais.

Para Gomes (1981, p. 8):

> A biblioteca como criação social reflete a cultura que a gerou e, por sua vez, atua sobre a cultura à medida que, vinculando seus valores, crenças e padrões comportamentais, contribui para a preservação e difusão da herança cultural.

Porém não significa que essas bibliotecas irão resolver os problemas culturais, como o analfabetismo, entretanto poderão incentivar a população no hábito de ler. Pois a orientação é uma maneira de esclarecer à população a importância de se obter uma orientação referente à leitura (ANDRADE, 1957, p.7).

É importante que a biblioteca pública seja uma instituição integrada à sociedade da qual faz parte, pois cada lugar possui seu determinado contexto político e cultural, portanto ela deve organizar e disseminar seu acervo de acordo com seu local de criação e influência sociocultural, além de tudo, a biblioteca pública é considerada uma instituição que agrega valor à cultura, a qual é representada pelo seu acervo, portanto sua função vai também pela variedade de pessoas que atende.

Segundo Silveira e Reis (2011, p. 44): “[...] são instituições que nos permitem acessar, por intermédio de seus acervos, as experiências comuns a toda humanidade, bem como as razões e os intentos de cada um de seus usuários em particular”.

Com o passar do tempo foi possível observar o aumento de algumas regiões quanto à preocupação com os registros e com os fornecimentos das informações as quais consideradas úteis, no meio das bibliotecas públicas, tudo para visar à satisfação do usuário quanto à resolução de algum problema seja para suprir o interesse por um documento que seja de necessidade permanente ou passageira, ou seja, documentos que sirvam para finalidades específicas (VERGUEIRO, 1988, p.209).

O manual de princípio e diretrizes da Fundação Biblioteca Nacional (2000, p. 17), refere-se ao seguinte:

> O conceito de biblioteca pública baseia-se na igualdade de acesso para todos, sem restrição de idade, raça, sexo, status social, etc. e na disponibilização à comunidade de todo tipo de conhecimento. Deve oferecer todos os gêneros de obras que sejam do interesse da comunidade a que pertence, bem como literatura em geral, além de informações básicas sobre a organização do governo, serviços públicos em geral e publicações oficiais. A biblioteca pública é um elo de ligação entre a necessidade de informação de um membro da comunidade e o recurso informacional que nela se encontra organizado e à sua disposição. Além disso, uma biblioteca pública deve constituir-se em um ambiente realmente público, de convivência agradável, onde as pessoas possam se encontrar para conversar, trocar idéias, discutir problemas, auto-instruir-se e participar de atividades culturais e de lazer.

Percebe-se que a biblioteca pública veio, no decorrer dos anos, passando por transformações e se desenvolvendo, de modo que veio a atender diferentes tipos de usuários como pesquisadores e estudantes que buscam além de uma leitura por entretenimento, como pessoas da sociedade em procura de registros e etc. A ligação substancial entre a biblioteca e o profissional, é porque ele executa suas funções dentro do espaço destinado, organizando e colocando sua personalidade no desenvolvimento das tarefas.

Toda informação apesar de estar disponível para a sociedade em geral, se não for utilizada a informação acaba sendo inutilizada (SARACEVIC e WOOD, 1981, p. 12-13).

Apesar de muitas transformações ocorridas, e na mudança de olhar do público usuário, as bibliotecas ainda passam por uma série de problemas onde alguns são relacionados com questões financeiras como a falta de verba para melhoria da estrutura do espaço físico, do material disponível, como também na contratação de bibliotecários, há muitas dificuldades a serem enfrentadas e muitas que são enfrentadas no dia a dia do profissional bibliotecário.

> A análise realizada torna possível concluir que a situação geral das bibliotecas públicas no Brasil ainda é lamentavelmente crítica particularmente com referência à área física ocupada, aos móveis e equipamentos, aos recursos humanos, sobretudo no que refere aos bibliotecários, aos recursos financeiros, ao acervo, à organização das coleções e ao Serviço de Circulação. (SUAIDEN, 1980. p.24).

Apesar do esclarecimento da citação de Almeida Júnior, acima, é importante ressaltar que é de grande importância o conteúdo, as ideias, e as informações, pois todo o conteúdo que o livro apresenta é o que importa para o envolvimento do usuário seja este frequente ou não, não importa somente o livro como objeto material, mas também o conteúdo que ele oferece,

Porém é importante salientar que não deve ser atribuído ao bibliotecário o dever exclusivo de integrar a comunidade por meio da literatura, pois somente o bibliotecário não tem como ter um desempenho satisfatório, pois é necessária a ajuda de recursos.

Hoje em dia existe mais informação disponível e através de diferentes ferramentas do que em qualquer outro momento da história, contudo é vivenciado um período de grandes evoluções tecnológicas, que apresentam diferentes meios de obter a informação e conhecimento, portanto nem todas as informações que são disponibilizadas e encontradas com facilidade significam que podem ser usadas sem nenhum tipo de preocupação. Entretanto o papel do bibliotecário para analisar e identificar a informação útil e adequada é fundamental.

2.3 A Biblioteca Pública como centro de informação e leitura

Com base em levantamento de dados através de pesquisa bibliográfica, é possível averiguar a história por meio da leitura tendo como mediador o bibliotecário através da biblioteca, é importante conhecer um pouco da história para entender a cultura e analisar o que é oferecido pela Biblioteca, pois história e cultura estão totalmente ligadas pelo mundo dos livros, dos materiais de pesquisa fornecidos na Biblioteca.

O estímulo à leitura deveria ser a principal das funções pertinentes às Bibliotecas Públicas, pois a biblioteca serve como centro de cultura e informação, proporcionando acesso a qualquer gênero de informação, devendo atender qualquer tipo de público usuário independentes de condições sociais e financeiras, deficiências físicas, diferenças de cultura e de estudos, atendendo a qualquer tipo de classe. Entretanto a biblioteca pública se depara com dificuldades de desenvolver a leitura entre a sociedade e com a necessidade de encontrar um público alvo para desenvolver o hábito de leitura.

> As ações de uma biblioteca pública, portanto, marcam sua identidade. A leitura é, ainda, a maneira mais comum para se ter o acesso à informação. Por isso, cabe pensar numa biblioteca com ações culturais voltadas para a promoção da leitura, agindo no sentido de criar situações em que se ressalte a importância social do ato de ler para, dessa forma, equilibrar as funções educacional, cultural, recreativa e informacional num trabalho simultâneo. (UNESCO, 1994)

A biblioteca pública deve, além de estimular a leitura e ações envolvidas com leituras, promover acesso aos documentos do conhecimento e ter o envolvimento também com questões que fazem parte do cotidiano da comunidade (FACCIO JUNIOR, 2005, p.17 apud MILANESI, 1986, p. 69). Neste tipo de instituição é possível encontrar material para agradar a qualquer gosto, desde a leitura para o leitor mais frequente até mesmo para o leitor que não tem por costume frequentar a biblioteca diariamente, além de disponibilizar diferentes tipos de suportes que são adequados no apoio do processo tanto o formal como o informal.

Além de todo o papel de envolvimento da biblioteca com a informação, conhecimento, cultura e leitura, tem que ainda incentivar o usuário a utilizar os recursos de aprendizagem que são acessíveis, e disponibilizar de uma infraestrutura que seja adequada e apropriada para se ter um bom e relevante estudo. Para Cavalcante (2010) a responsabilidade da biblioteca pública é atender a comunidade de modo igualitário e com qualidade, sem fazer exclusão alguma quanto o acesso à informação e à leitura.

Contudo é um local que disponibiliza a informação e também pode ser considerada como mantenedora é impulsionadora da informação que gera e agrega conhecimento, sendo mediadora, e impulsionando o acesso à leitura, já que a leitura é um dos principais instrumentos para a aquisição de conhecimento e de novas aprendizagens, construindo e até mesmo fortalecendo ideias.

Segundo Bortolin (2010, p. 115):

> [...] o bibliotecário não pode se esquivar da mediação da leitura, visto que o ato de ler precede o ato de se informar, descobrir e investigar. Portanto, a tarefa de mediar leitura é tão fundamental quanto disponibilizar documentos (impressos e eletrônicos) aos leitores de uma biblioteca.

Ou seja, as bibliotecas públicas podem contribuir envolvendo o usuário, aproximando e chamando a atenção de diferentes grupos, por meio das mediações orais, tornando a instituição ativa, participativa e dinâmica. Bortolin (2010, p. 204) afirma que: “as narrativas orais, quando realizadas de maneira envolvente, provocam forte efeito nos ouvintes”.

Quanto ao incentivo à leitura, que também pode ser considerado uma questão de cultura, muitas vezes este incentivo ocorre em casa quando criança, na escola, e nas leituras por obrigação, portanto não somente ocorre esse processo por intermédio de bibliotecários.

Segundo (DARNTON, 1990, p. 158):

> O “onde” da leitura é mais importante do que se pode pensar, porque a contextualização do leitor em seu espaço pode fornecer indícios sobre a natureza de sua experiência. [...] a leitura não é simplesmente uma habilidade; e sim uma maneira de fazer sentido, que deve variar de cultura para cultura.

A leitura desenvolve no leitor o senso crítico, e proporciona o saber identificar e analisar materiais e informações que são úteis para suprir suas próprias necessidades no meio da pesquisa. Para Barros (2006, p. 123) O profissional bibliotecário não aprende a gostar de livros ou ter habito de leitura devido a sua profissionalização, pois o bibliotecário que não gosta da leitura, não avança e nem tem como passar o conhecimento à frente, o gosto pela leitura tem de surgir antes mesmo que a sua profissão.

É realmente importante que o bibliotecário desenvolva a leitura com satisfação e gosto, pois um bibliotecário realizado e envolvido chama atenção do público usuário servindo de influência na formação das pessoas que procuram buscar naquele espaço, além de leitura por diversão ou distração, uma leitura que sirva para tirar dúvidas, explorar seus conhecimentos, fazer questionamentos e procurar cada vez mais respostas para suas dúvidas.

> Assim percebida, a biblioteca pode ser considerada sinônimo de história."Se a história é substancia da sociedade" e a "sociedade não dispõe de nenhuma substancia além do homem [...] cabendo-lhe(s) exclusivamente a construção e transmissão de cada estrutura social", como afirma Agnes Heller, buscar compreender por quê,para quem,como e onde a história é representada, conservada e difundida, é uma forma de conhecer melhor o real papel,como e a quem serve a biblioteca. Por isto, a história poderá servir de guia para esclarecer em que "circunstâncias" - aqui entendida como "a unidade de forças produtivas, estrutura social e formas de pensamento". Logo, como as relações e situações sócio-humanas definem as relações da biblioteca nas estruturas sociais (VERRI, 1996, p.31).

2.4 A importância da Biblioteca Pública para comunidade Nortense

A biblioteca pública possui em seu acervo a memória de uma cidade, de um estado ou até mesmo de um país. É uma instituição que guarda e preserva suportes que constituem a memória e a cultura, além de acumular registros que fazem parte da inteligência da humanidade.

Para Milanesi (1986, p. 216):

> Ela reflete em si o presente e guarda em si o passado, a memória local [...] elementos que formarão o quadro completo, difícil em sua fragmentação [...] mas que poderão ocupar espaços, como num jogo de montar, no esforço de compreensão da vida.

Contudo o acervo da instituição pública pode ser considerado como uma base da memória, revelando tendências, correntes literárias e artísticas, portanto os materiais e suportes que a biblioteca possui em seu acervo fazem parte da cultura da comunidade a qual está inclusa. Conforme a biblioteca pública interage com diferentes grupos os quais fazem parte da sociedade, cria ligações mais profundas com os usuários, tornando-se uma instituição indispensável para a formação educacional e cultural da comunidade.

A biblioteca pública é a única instituição cultural que fica mais inserida e perto da comunidade (BIBLIOTECA PÚBLICA, 2000, p. 100). De acordo com esta mesma perspectiva tem Suaiden (1995, p. 67), que apresenta o seguinte “[...] interação e vinculação com a comunidade mostrará que a biblioteca pública é uma instituição indispensável nos planos de desenvolvimento social, cultural e educacional de um país”.

Assim, as bibliotecas públicas são favoráveis à confluência de diferentes grupos de pessoas, prestando serviços de qualidade, promovendo a introdução dos diferentes grupos de pessoas em projetos os quais sejam provenientes de desejos comunitários, já que, uma vez as bibliotecas públicas são consideradas um centro cultural da sociedade.

> Os serviços da biblioteca pública devem ser oferecidos com base na igualdade de acesso para todos, sem distinção de idade, raça, sexo, religião, nacionalidade, língua ou condição social. Serviços e materiais específicos devem ser postos à disposição dos utilizadores que, por qualquer razão, não possam usar os serviços e os materiais correntes, como por exemplo, minorias linguísticas, pessoas deficientes, hospitalizadas ou reclusas. (IFLA/UNESCO, 1994, p. 2).

Deveria ser clara a importância da biblioteca pública para a sociedade e o seu papel dentro da comunidade, pois além de trazer entretenimento através da leitura, traz muitas vezes a história documentada, apresentando a cultura, e servindo de grande influência para formar uma sociedade com mais conhecimento e desenvolvimento, além de ser de fundamental importância para a formação e carreira profissional de professores, pois a biblioteca serve como meio para buscar fontes de consultas para elaborações e planejamentos de aula.

3 BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL DELFINA DA CUNHA

No ano de 1972 a cidade de São José do Norte - RS tinha como Prefeito Mari Costa Palladino, e como secretária de Educação Marisa Porto do Amaral, durante o mandado do Prefeito foi criada a Biblioteca Pública de São José do Norte através do Decreto nº 703, de 4 de Fevereiro de 1972 (ver ANEXO A) a qual recebeu a denominação de “DELFINA DA CUNHA”, devido a poetisa ser natural deste município, e ter residido por muito tempo no Pontal da Barra.

Desde então a Biblioteca foi nomeada a Biblioteca Publica Municipal Delfina da Cunha, tem como objetivo servir à comunidade em geral através de meios de estudos e pesquisas do incentivo à leitura, e inclusive à inclusão digital através do Telecentro. Primeiramente era localizado na Rua General Osório.

No ano de 1973 a cidade tinha no mandato o Prefeito Elias Pedro Zogbi, o qual nomeou a professora SRTA. Eliana Porto Zogbi, através da Portaria nº 151/73 (ver ANEXO B) na prestação de serviços à Biblioteca Pública Municipal, onde prestou atendimento do dia 02 de Abril de 1973 a 31 de Março de 1978.

Em 31 de Março de 1978 no mandato do Sr. Jarbas Paixão Ilha Martins,através da Portaria nº 181/78 designou a servidora Sra. Clarice Melo Mateus (ver ANEXO C), para atender os serviços na Biblioteca Publica Municipal Delfina da Cunha, a partir do dia 01 de Abril de 1978 onde prestou serviços até o ano de 1981. Contudo a Biblioteca ficou desativada por mais de um ano após a saída da servidora Clarice Melo Mateus.

No ano de 1983 com a troca de governo assumiu o Prefeito José Luiz Saraiva e durante este mandato tinha como secretária de Educação Marina Helena Saraiva. Sendo assim, com objetivo de reestruturar a Biblioteca Pública Municipal Delfina da Cunha foi designada a escriturária Lizete Terezinha Santos Abreu, ainda cursando o 2º ano do curso de Biblioteconomia, no ano de 1984 concluiu sua graduação. A biblioteca era constituída de uma sala cheia de livros não organizados, devido ter ficado muito tempo desativado.

No ano de 2000 a Prefeitura de São José do Norte – RS saiu na frente com o concurso público, regulamentando a função de bibliotecário no quadro de

funcionários da Prefeitura, sendo que cidades da região como Pelotas e Rio Grande não tinham bibliotecários, contavam apenas com a atuação de estagiários.

Sendo assim, desde 1983 a 2000 a funcionária Lizete trabalhou na Biblioteca sem ser concursada, onde no ano de 2001, através do Decreto nº 1743, de 08 de Maio de 2001 (ver ANEXO D) a funcionária passou a trabalhar no arquivo da cidade, isto já no mandato do Prefeito Inácio Mariano Terra e tendo como Secretária Municipal da Educação e Cultura Nádia Jurema Oliveira Jabor.

Através do Decreto nº 1461, de 01 de Setembro de 2000 (ver ANEXO E) o Prefeito Inácio Mariano Terra nomeou ao cargo de Bibliotecária Sueli Aparecida Thomazine, a qual assumiu o cargo depois da Lizete Terezinha Santos Abreu. Depois de 15 anos a Biblioteca ainda tem como Bibliotecária Sueli Aparecida Thomazine.

Mesmo a cidade de São José do Norte - RS sendo pioneira na regulamentação do cargo de bibliotecário, não significa que foi a solução dos problemas como a colocação de novos bibliotecários, pois ainda nos dias atuais muitas bibliotecas não somente públicas continuam sem um profissional capacitado da área, professores ou outros profissionais de outras áreas acabam indo trabalhar na biblioteca tentando assumir o papel do bibliotecário.

Para formação do acervo, no ano de criação, a Biblioteca contava com a ajuda de aproximadamente 150 sócios fundadores, atualmente no ano de 2015 a Biblioteca possui cerca de 2.300 sócios, entretanto o número de sócios ativos é de 350, os chamados sócios ativos são os que continuam contribuindo e fazendo empréstimos.

A Biblioteca Pública Delfina da Cunha, no decorrer dos anos se localizou em diferentes lugares, onde atualmente se localiza é na Rua Ernesto Alves, 369, Centro. Os horários de Atendimento são de: 2ª à 6ª-feira das 8h às 17h não fechando ao meio dia, na figura abaixo é possível observar a imagem atual da fachada do prédio em que se encontra a Biblioteca.

Figura 1- Fachada atual da Biblioteca Pública Municipal Delfina da Cunha

Fonte: Autor Disponível em:< http://suthomazine.blog> Acesso em: 14 de Maio de 2015

O acervo da Biblioteca Pública Delfina da Cunha é constituído de aproximadamente 22.000 obras e títulos, porém somente 5.000 estão cadastrados no sistema, ou seja, a maior parte do acervo ainda não foi armazenada. Devido ao fato da Biblioteca não contar com estagiário e nenhum outro funcionário habilitado para o processamento técnico além da bibliotecária Sueli Thomazine que está acumula as funções de administração e processamento técnico.

É dividido o acervo entre obra de referência, consulta local e acervo para empréstimo. Além de possuir pastas com folhetos, artigos que abordam questões geográficas, históricas, turísticas, econômica e material que fazem parte do patrimônio histórico da cidade.

Tempos atrás as revistas eram assinadas, possuíam até 11 títulos por assinatura, porém hoje revistas do dia-a-dia são obtidas somente através de doações. Contudo os periódicos são adquiridos por compras, mas a maioria por doações, porém só ocorre a compra de assuntos que são relevantes, ex: Tragédia em Marina, atentados na França e etc. Devido a Biblioteca não dispor de espaço

para armazenar todas as obras que recebe através de doação, é feito seleção para incorporar ao acervo apenas livros em bom estado de conservação e assuntos literários. As doações que não atendem a esses requisitos são encaminhadas para outras instituições ou para reciclagem.

Todo este material é disponibilizado à comunidade através de pesquisa local e empréstimo domiciliar pelo prazo de dez dias. Dentre o público atendido destaca-se o público infanto-juvenil que busca informação para as pesquisas escolares, bem como entretenimento.

No ano de 2010 a Biblioteca Pública passou por uma reestruturação, foi contemplada com o Projeto Mais Cultura - Modernização de Bibliotecas Públicas, tendo como foco modernizar as bibliotecas, O projeto é uma pareceria do Ministério da Comunicação (MinC), Secretaria de Articulação Institucional (SAI), Fundação Biblioteca Nacional e Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas (FBN/SNBP) e Prefeitura Municipal, sendo que a FBN que coordena o projeto. O qual resultou na instalação de um telecentro com onze computadores na Biblioteca, um como servidor e dez disponibilizados à comunidade, além de equipamentos, móveis e livros na área da literatura infanto-juvenil.

Os setores da instituição estão divididos da seguinte forma: Recepção, Processamento Técnico e Telecentro. A infraestrutura do prédio organiza-se como: Hall de entrada, salão do acervo, telecentro, sala de atividades administrativas, dois banheiros e cozinha. A figura abaixo ilustra o interior da Biblioteca.

Figura 2- Interior da Biblioteca Pública Municipal Delfina da Cunha

Fonte: Autor Disponível em:< http://suthomazine.blog> Acesso em: 14 de Maio de 2015.

A Biblioteca Delfina da Cunha atualmente utiliza o sistema WinISIS para catalogar o acervo. Este software permite o armazenamento e recuperação de informações bibliográficas e possui interface gráfica para o sistema operacional Windows. O sistema foi adquirido através do Projeto INBIB RS - Integrar Bibliotecas RS, distribuído pelo Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas – SEBP e desenvolvido pelo Bibliotecário Paulo Catelan, visando à padronização do tratamento da informação e a preparação da criação de uma Rede Informatizada das Bibliotecas Públicas do RS. O INBIB é um sistema de base de dados disponibilizados para as bibliotecas públicas.

A forma de acesso ao acervo da Biblioteca é aberta, permitindo que os usuários tenham pleno acesso às estantes, proporcionando livre escolha das obras de seu interesse.

Para a literatura infanto-juvenil, é utilizado o Sistema de Classificação de Cores que serve para padronizar a armazenação, visando facilitar e tornar acessível a recuperação da informação pelo indexador. A Biblioteca precisa oferecer recursos bibliográficos de acordo com o perfil dos usuários. Nesse sentido, visando facilitar e

tornar acessível à recuperação da informação para as crianças aplica-se esse método, sendo organizado da seguinte maneira:

- Vermelho: Até 8 anos;
- Azul: De 9 a 12 anos;
- Verde: Acima de 13 anos.

Com o Projeto de Modernização de Bibliotecas Públicas foi possibilitado à Biblioteca Pública Delfina da Cunha que se tornasse um local ainda mais agradável e de melhor qualidade, trazendo para os estudantes e a comunidade em geral, a oportunidade de ter acesso às tecnologias e à internet.

4 FOTOTECA NO ESPAÇO DA BIBLIOTECA

> "Fotografia é a impressão de imagens sobre um suporte sensível, mediante a ação da luz. Tal suporte pode ser vidro, papel ou película (filme) que é revestido por uma camada composta por uma substância aderente, o ligante, que pode ser gelatina, por exemplo, e por cristais (halogenetos) de prata (substâncias químicas sensíveis à luz)" (NANINI, 2008, P. 141).

No ano de 1837, Daguerre ficou conhecido como o inventor da fotografia prática comum, após obter uma imagem revelada ao deixar guardada no armário de um dia para outro, através de uma placa sensibilizada com iodeto de prata.

Para Nanini (2008, p. 127) "A fotografia só se torna um documento de uso geral, de interesse público coletivo e de importâncias histórica e/ou cultural, quando inserida num arquivo". Porém isto ocorreu na virada do século XX, foi neste momento que a fotografia passa a ser uma forma de registro onde adquiriu importância do objeto em si como um documento.

A fotografia contém vários dados sobre a maneira de produção de imagem, sendo também considerada informação de conteúdo, além de tudo este tipo de material pode ser classificado de acordo com seu uso:

Uso comercial – de caráter temporário, a imagem fotográfica é usada de forma comercializada em publicidade.

Uso para fins de exposição ou publicação – de caráter temporário, usada para demonstrar uma produção artística.

Uso probatório – Serve como prova ou evidência de um fato ou acontecimento.

Uso didático/científico – relacionado a fotografias como objeto de estudo e pesquisa de determinada área do conhecimento

Uso pessoal/familiar – fotografias componham um acervo pessoal ou álbum de família.

Para Filippi, Lima e Carvalho, (2002, p. 12) "a preservação de coleções fotográficas tem merecido cada vez mais atenção e se configura como uma área de atuação relativamente nova dentro de museus, arquivos e instituições públicas e particulares".

A fototeca é uma ferramenta de armazenamento que através da reprodutibilidade fotográfica permite auxiliar a memória, resumindo muitas vezes um percurso intelectual, ou seja, um pensamento em ato por imagens, além de aproximar o espectador da situação real da imagem a qual foi reproduzida.

O fato de disponibilizar o material fotográfico através da fototeca é uma maneira de se preservar o tempo histórico da imagem, levando em consideração a conservação fotográfica que está relacionada com a tentativa de aumentar o tempo de vida dos objetos fotográficos, visando à fragilidade do suporte, já que, as imagens vão muito além do que está na fotografia, pois carregam com sigo sentimentos, memórias, lembranças, levam a ver o que não pode ser mais visto, e conseguem até mesmo formar opiniões.

Existem instituições no Brasil que recomendam ações e elaboraram normas para o tratamento da documentação fotográfica, como o: CONARQ, que é o órgão colegiado, vinculado ao Arquivo Nacional do Ministério da Justiça é o órgão central do Sistema Nacional de Arquivos (SINAR), foram produzidas as *Recomendações para a Produção e o Armazenamento de Documentos de Arquivo* que trazem indicações gerais sobre armazenar documentos em diversos suportes, incluindo o documento fotográfico, tratam também de maneiras de controle do ambiente de depósito. Tem-se também a Fundação Nacional de Artes (FUNARTE), particularmente o Centro de Conservação e Preservação Fotográfica (CCPF) que elaborou os *Cadernos Técnicos de Conservação Fotográfica*, estes cadernos possuem várias edições e abordam o trabalho técnico com acervos fotográficos.

Os manuais e recomendações buscam enfatizar a conservação de documentos textuais em detrimento dos documentos fotográficos, mesmo percebendo a carência de recomendações arquivísticas que atendam à complexidade do documento fotográfico, contudo é possível que mesmo um local como uma biblioteca pública, por exemplo, não possuindo um profissional especializado e grandes recursos e condições financeiras é possível buscar conhecimento e ajuda com as instituições que oferecem ações e normas para o tratamento da fotografia.

5 FATOS, FOTOS E ESCRITOS DE DELPHINA BENIGNA DA CUNHA

A Poetisa Delphina Benigna da Cunha, nascida no dia 17 de Junho de 1791, filha de um capitão-mor português chamado Joaquim Francisco da Cunha Sá e Menezes e de D. Maria de Paula e Cunha, a oitava entre nove irmãos, natural do município de São José do Norte - RS, mais precisamente do Pontal da Barra. A autora ficou cega aos 20 meses de idade, devido a ter contraído a varíola, mesmo assim teve as primeiras lições de alfabetização em São José do Norte - RS, a tragédia não a impediu de apurar seu talento de poetisa.

Ela foi a primeira poetisa rio-grandense, autora do primeiro livro de versos publicados entre gaúchos (1834), poetisa lírica, a qual exerceu papel fundamental no vmomento fundacional da literatura brasileira, mesmo que as histórias da literatura não lhe tenham concedido sua vasta posição nesses quase dois séculos, esta obra precursora teve o total de 148 páginas.

Na Tese de Doutorado, SANTIN (2011, p. 8) cita:

> De sua formação escolar pouco se tem notícias, a não ser pelas repetidas alusões, nas bibliografias já conhecidas. A poeta recebeu, desde a infância, uma sólida educação, enraizada na cultura clássica e portuguesa, que tornou possível sua formação intelectual. Aos doze anos, já estaria alfabetizada e escrevendo poemas, como “Colcheia”.

O Poema descrito acima na citação é o que foi escrito aos doze anos de idade por Delphina titulado de “COLCHEIA”. Do livro: "Vozes Femininas da Poesia Brasileira", Cons. Est. De Cultura,1959,SP.

“A Natureza e o Amor
Combatem minha razão.

Até Júpiter, Senhor
De tudo quanto há criado,
Estreitamente é ligado
À Natureza e Amor.

Se este Deus, que é superior
Vive sujeito à paixão:
Como há de o meu coração
Libertar-se deste mal,
Se Amor com arma fatal
Combate a minha razão?”

A poetisa era autodidata, já escrevia aos 12 anos, primando pela métrica em seus poemas, os livros escritos pela autora são de pequeno tamanho, fáceis de manusear, os chamados livro de bolso. Em 30 de Agosto de 1825 perdeu seu pai e no ano de 1833 teve novamente uma grande perda com a morte de sua mãe. Após o falecimento de seus pais, Delphina foi pedir ajuda a D. Pedro I, que lhe ajudou com uma pensão devido aos anos de serviços militares do seu pai.

Devido à chegada da Guerra Civil na povoação, a autora foi obrigada a deixar a cidade partindo para o Rio de Janeiro. No ano de 1838, a obra Poesias Oferecidas às Senhoras Rio-Grandenses foi reeditada, no Rio de Janeiro pela Tipografia Austral.

Segundo a autora SANTIN, (2011, p.14):

> A história da literatura dirige à obra de Delfina Benigna da Cunha um olhar unilateral, restringindo-se quase que exclusivamente ao aspecto sentimentalista sofredor, queixoso e triste de sua obra, como consequência de uma vida marcada por privações em função de sua condição de deficiente visual. O fato de a escritora depender do amparo financeiro do Imperador e, na falta desse, da sociedade, a que chamou de “congresso benfazejo”, é também evidenciado pela historiografia literária, além de sua posição política favorável à monarquia.

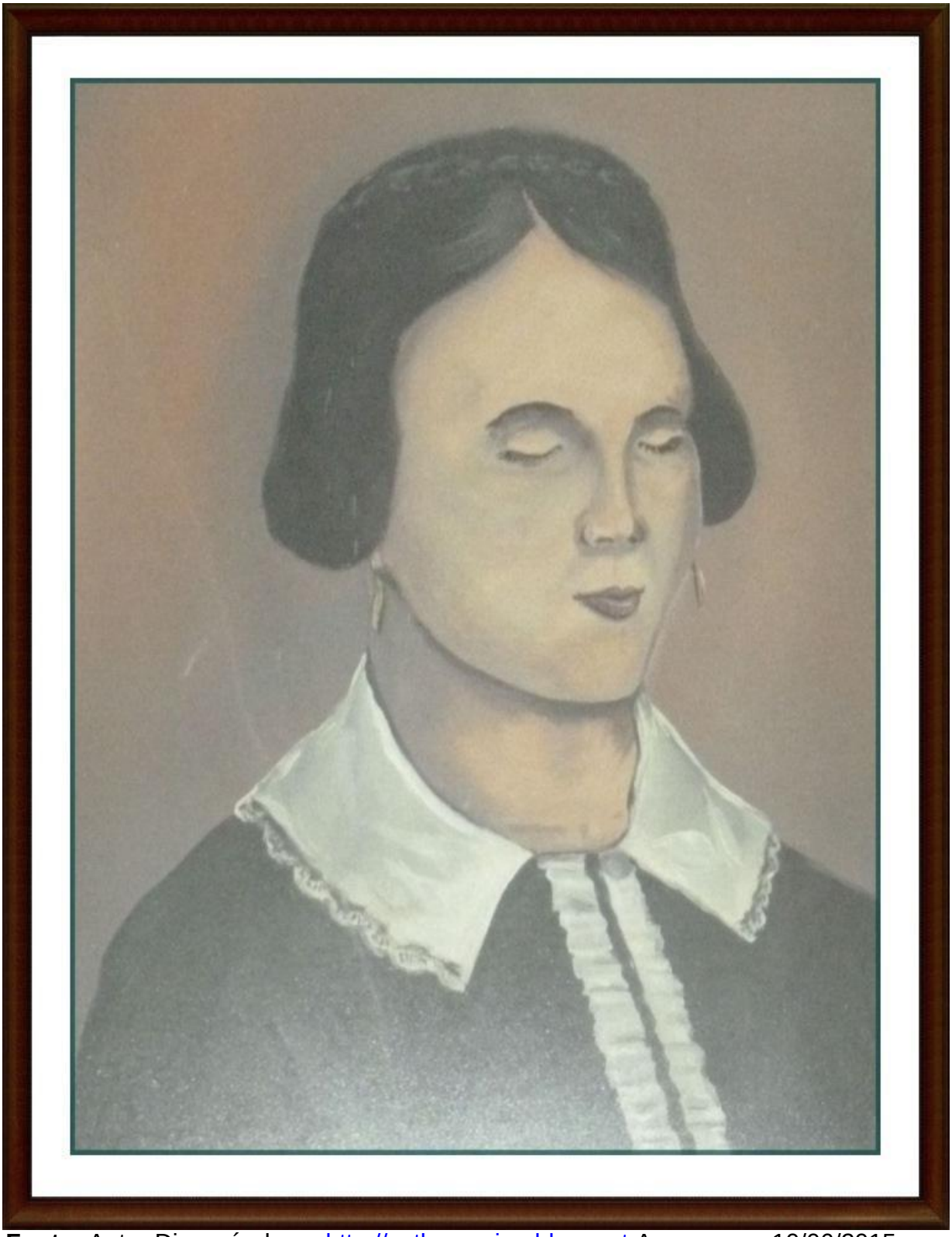
A poetisa cega não chegou a se casar, porém a quem afirme sobre uma paixão pelo Major Manuel Marques de Sousa (1804 – 1875), o qual foi o responsável pela retomada da capital contra os farroupilhas, a poetisa foi uma mulher que enfrentou muitas dificuldades que foram além da cegueira como dificuldades econômicas, porém o pioneirismo de sua obra no RS venceu muitas limitações e preconceitos.

Em suas poesias a análise que permanece em suas produções remete que o tema principal poético de sua obra é o amor, há quem afirme que esse amor em suas poesias era referente à paixão secreta pelo Major. É possível analisar que Delphina enfatiza a utopia do amor, contudo ocorre uma combinação forte com a poesia da existência procedente da pluralidade sentimental que percorre entre os diferentes aspectos como: pátria, amizade, família, compaixão e entre outras muitas motivações, contudo era uma autora generosa e que buscava agradecer dedicando uma poesia a cada uma das pessoas que colaborava para a realização de suas obras. Delphina é patrona da cadeira número 01 da Academia Literária Feminina do Rio Grande do Sul (ALFRS) como da Biblioteca Pública de São José do Norte - RS, também recebeu diversas homenagens com a colocação de seu nome em ruas e escolas. Depois de deixar a cidade retornou poucas vezes, faleceu no Rio de Janeiro em 13 de Abril de 1857, com seus 65 anos de idade.

Figura 3- Imagem da casa da poetisa no Pontal da Barra.

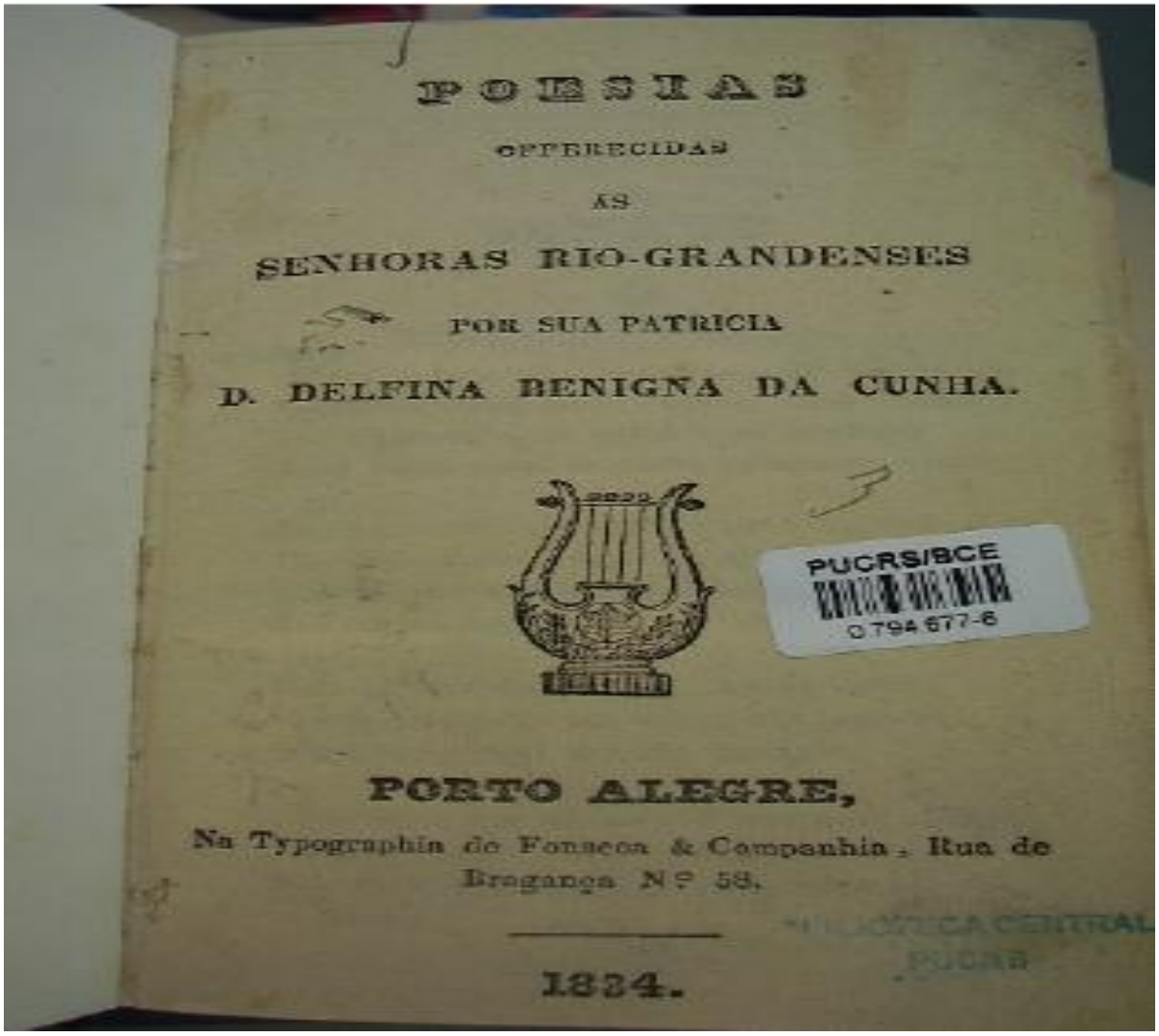
Fonte: Cedido pelo pesquisador Oracy Troina

Figura 4- Imagem da Poetisa Delphina Benigna da Cunha



Fonte: Autor Disponível em: http://suthomazine.blogspot Acesso em: 10/06/2015

Figura 5 - Capa do livro Poesias oferecidas ás senhoras Rio – Grandenses.



POESIAS

OFFERECIDAS

ÁS

SENHORAS RIO-GRANDENSES

POR SUA PATRICIA

D. DELFINA BENIGNA DA CUNHA.

PUCRS/BCE
0 794 677-6

PORTO ALEGRE,

Na Typographia de Fonseca & Companhia, Rua de Bragança Nº 58.

1834.

Fonte: Cedido pelo pesquisador Oracy Troina

Figura 6 – Imagem da Escola Municipal Ensino Fundamental Delfina da Cunha.

Fonte: Autor Disponível em: <http://migre.me/qmRUx > Acesso em: 10 de Jun. de 2015.

6 MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO NORTE - RS

Neste capítulo será apresentado um breve histórico sobre o município de são José do Norte - RS, apontando o ano de 1724 até a atualidade, são abordados alguns fatos históricos relevantes para o conhecimento da história do município, como mapas que tratam sobre a cidade.

No livro titulado de *São José do Norte Terra de Águas Claras e Areias Brancas*, escrito pelas autoras Machado e Rivera (1992), apresenta a localização da cidade de São José do Norte - RS, a qual se situa entre a Laguna dos Patos e o Oceano Atlântico, formando esta uma península, podendo ser considerada assim como uma estreita e comprida restinga. Segundo Machado e Rivera (1992, p.7) esta restinga também era conhecida como:

> Península de Pernambuco – fazendo parte mais tarde do território mais tarde chamado de capitania Del Rei, Província do Rei, Capitania do Rio Grande, Capitania do Rio Grande de São Pedro, entre outros [...], era primitivamente habitado pelos índios carijós, charruas e minuanos (MACHADO E RIVERA, 1992, p. 7).

Assim, o município de São José do Norte faz parte de uma península situada entre o oceano Atlântico e a Laguna dos Patos, como pode ser observada no mapa abaixo.

Figura 7- Imagem da localização da cidade de São José do Norte

Fonte- Autor. Disponível em: <http://www.saojosedonorte-rs.com.br> Acesso em: 10 de agosto de 2015.

Através de pesquisas foi possível encontrar dados como os disponibilizados no Site da Confederação Nacional de Municípios (CNM). Segundo o Site um fato histórico marcante que ocorreu foi no ano de 1724, neste ano foi estabelecido um posto de vigilância, o qual tinha por objetivo “garantir a posse da barra e o transporte de gado, cada vez mais intenso ao longo do litoral”.

Segundo Machado e Rivera (1992, p.7), quem ordenou o estabelecimento de um posto de vigilância na margem setentrional do canal foi o Governador Brito Peixoto o qual ordenou a seu genro, os objetivos do posto eram de garantir o direito da barra e impedir a entrada das forças espanholas, também de “garantir o comércio de gado francamente praticado por dezenas de tropeiros. [...] Foi o primeiro posto de vigilância no Rio Grande do Sul e marcou o início da ocupação no local”.

No ano de 1763, foi o ano em que as forças espanholas atacaram a vila de Rio Grande, fazendo com que parte de sua população se refugiassem do outro lado da costa. Data desse ano a fundação do Arraial de São José do Norte.

O município de São José do Norte – RS, foi criado em 25 de Outubro de 1831, como conta a história da cidade, em 16 de julho de 1840, ocorreu na cidade a mais sangrenta batalha da Revolução Farroupilha.

No ano de 1845 em 08 de novembro, Dom Pedro II agraciou São José do Norte - RS, através de Decreto Imperial, com a denominação de “Mui Heróica Vila de São José do Norte” pela resistência às tropas farroupilhas que queriam chegar ao porto do Rio Grande, porém foi elevada à categoria de cidade em 31 de março de 1938 através do decreto nº 87199. Contudo o município foi administrado pela Câmara de vereadores até 1892, cujo primeiro presidente foi Caetano José Travassos. A partir do ano de 1930 passou a ser reconhecido o cargo de prefeito de São José do Norte, onde o primeiro prefeito foi Lauro de Moura e Cunha (MACHADO E RIVERA, 1992, p. 11). No dia 25 de Outubro de 2014 a cidade de São José do Norte completou seus 184 anos.

A cidade por si, já mostra detalhes de uma cidade histórica, ela possui casarões antigos e seculares onde a arquitetura Colonial Portuguesa encontra-se estampada, como: o Sobrado Chaffic que foi construído em 1816, o prédio do Solar dos Imperadores construído em 1800, a Casa Castro criada em 1840, a Casa de cultura construída em 1835, o prédio da Antiga Intendência e Prefeitura Municipal que foi criado em 1898 e o prédio da Frigoria construído em 1849.

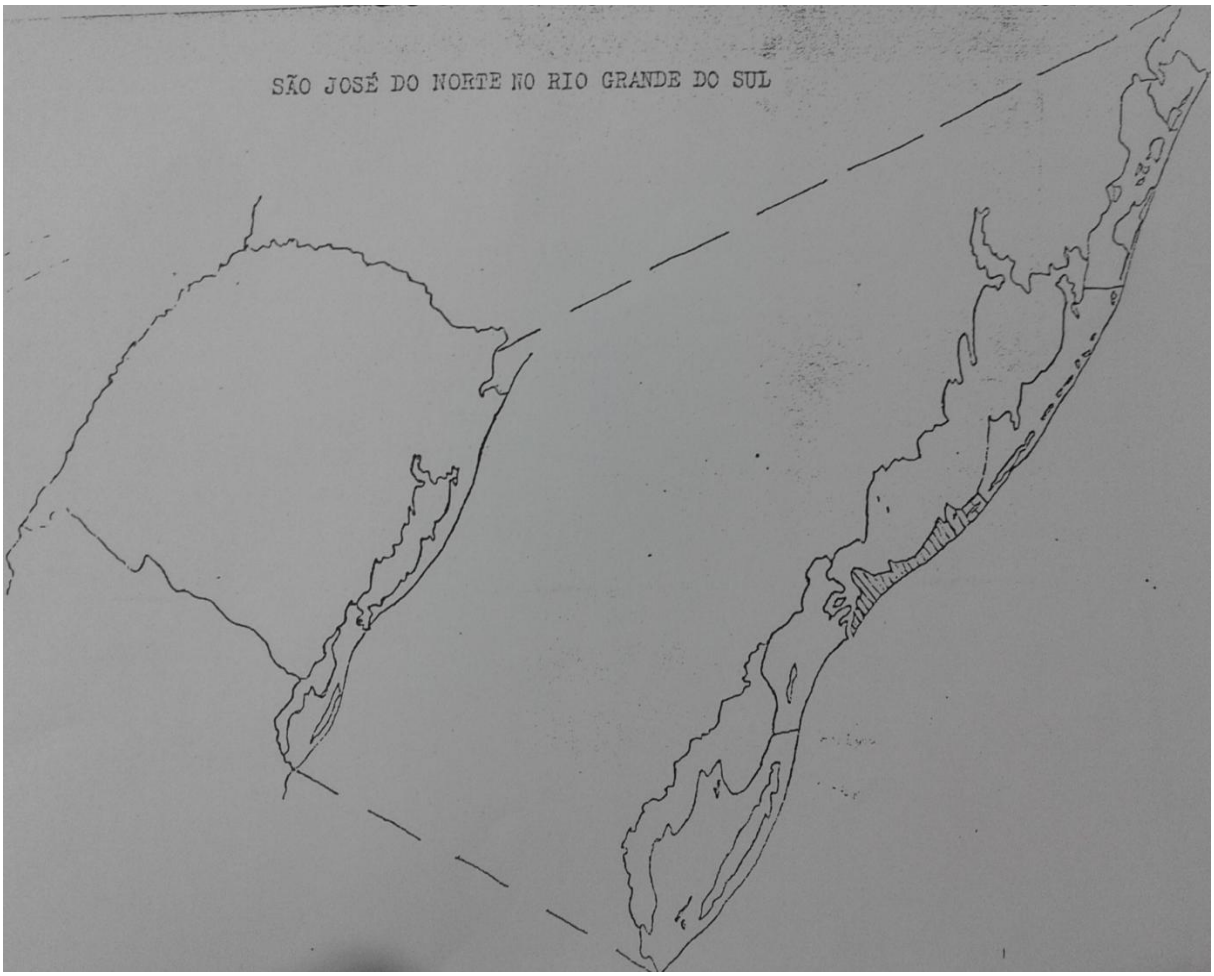
Figura 8 – Prédios históricos do município de São José do Norte

Fonte: Autor. Disponível em: <http://www.saojosedonorte.rs.gov> Acesso em 20/05/2015.

Além de tudo, possui na história do seu passado pessoas que foram importantes para a cidade conhecidos como Nortenses notáveis, os chamados vultos históricos que fazem parte desta história: Joaquim Marques Lisboa (Marques de Tamandaré), Marcílio Dias, Tobias da Silva, João Antonio da Silveira, João José Pereira Parobé, Arthur Ferreira Filho e Delphina Benigna da Cunha.

As autoras Machado e Rivera (1992, p. 3) apresentam em seu livro, diversos mapas todo relacionados a apresentar o município de São José do Norte, onde é situado, e inclusive sobre seus limites e divisão em distritos. No mapa abaixo segundo Machado e Rivera (1992, p. 6) apresenta detalhadamente onde fica São José do Norte no Estado do Rio Grande do Sul.

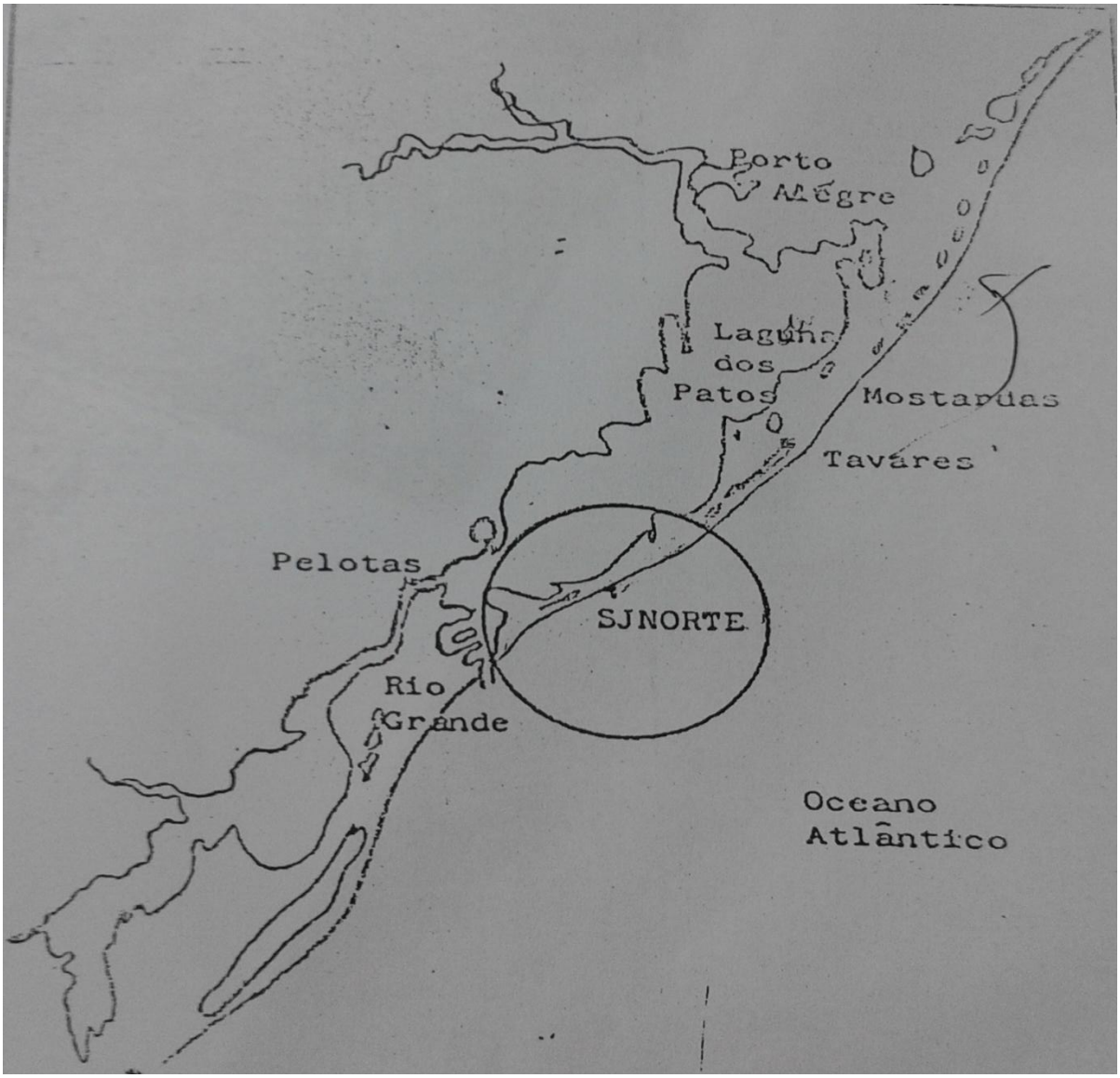
Figura 9 – Imagem do mapa de São José do Norte no Rio Grande do Sul



Fonte- Autor Disponível em: MACHADO, Maria; RIVERA, Nara. **São José do Norte:** Terra de Águas Claras e Areias Brancas. p. 2,1992.

No mapa abaixo Machado e Rivera (1992, p.7) apresentam os limites de São José do Norte - RS, em suas descrições as autoras afirmam que ao Norte fica localizado a Laguna dos Patos, Nordeste o município de Tavares, Leste o Oceano Atlântico, Sudeste Oceano Atlântico, ao Sul fica localizado o Canal do Norte e Molhes de Barra do RS, a Sudoeste fica situado o Estuário da laguna dos Patos, a Oeste fica localizada a Laguna dos Patos e a Noroeste também fica localizada a Laguna dos Patos. Como é possível observar abaixo.

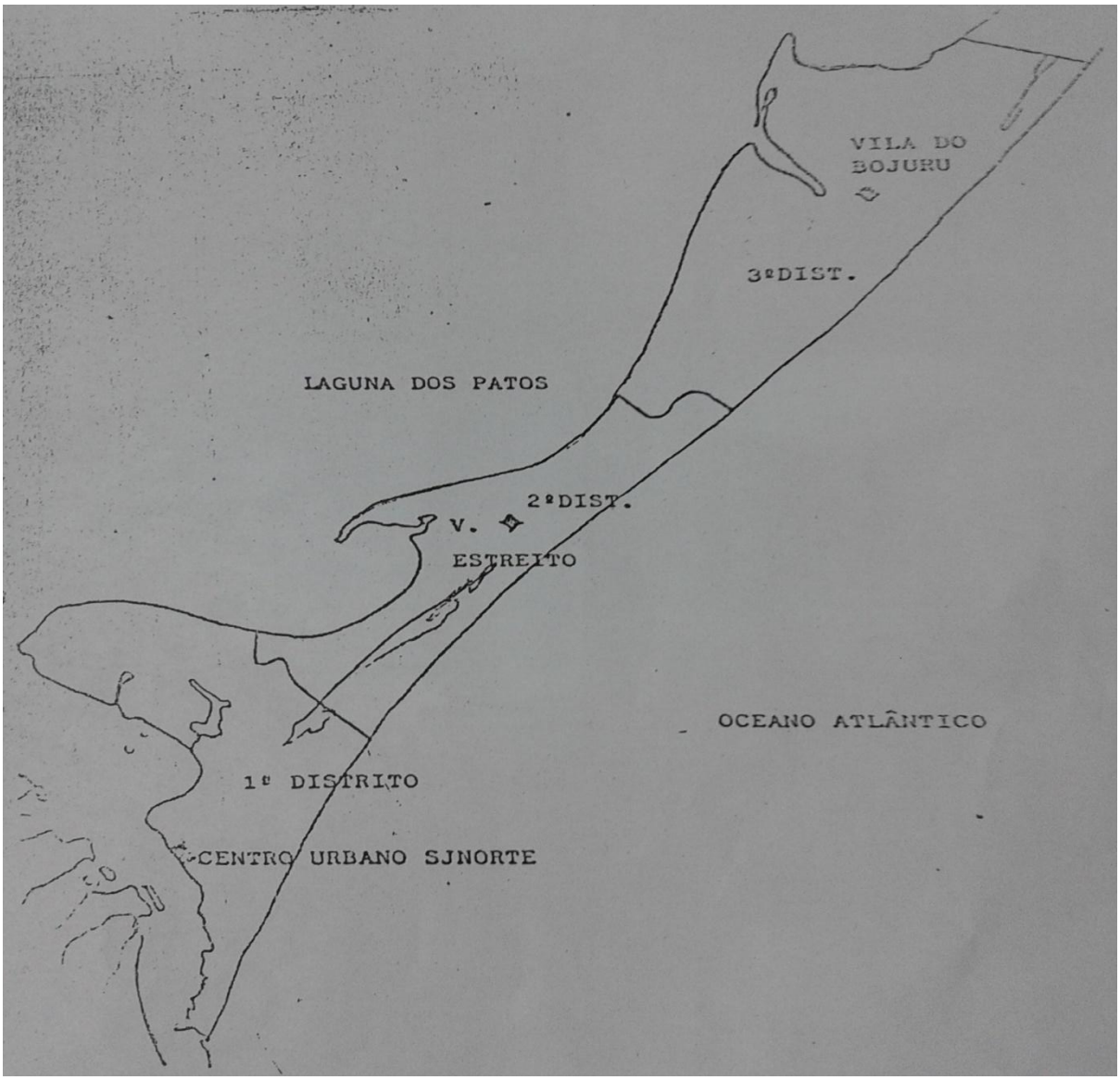
Figura 10- Imagem dos limites do município de São José do Norte



Fonte- Autor Disponível em: MACHADO, Maria; RIVERA, Nara. **São José do Norte:** Terra de Águas Claras e Areias Brancas. p. 3, 1992.

Machado e Rivera (1992, p.8) em seu livro apresentam também o mapa que demonstra a divisão do município de São José do Norte - RS em distritos, o qual é possível observar na figura abaixo.

Figura 11- Imagem da divisão do município em distritos**.**



Fonte- Autor Disponível em: MACHADO, Maria; RIVERA, Nara. **São José do Norte:** Terra de Águas Claras e Areias Brancas. p. 4, 1992.

O acesso ao município pode ser realizado através da travessia de lancha pelo canal Miguel da Cunha no estuário da Laguna dos Patos, onde o percurso tem duração de 30 minutos, tendo também alternativa de barca para veículos. Além destes meios de travessia, há a possibilidade de viajar pela BR 101 ficando, a

cidade cerca de 350 km de distância da capital do Estado. A distância entre Rio Grande e o município é de aproximadamente 8 km.

Figura 12 – Chegada à cidade de São José do Norte

Fonte: Prefeitura Municipal de São José do Norte. Disponível: <http://migre.me/qmS4q> Acesso em: 10 de Maio de 2015

A cidade de São José do Norte segundo estatísticas apresentadas no *Site* do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística- IBGE, conforme os dados do levantamento demonstrados na página on-line feito no ano de 2014, o município demonstra como número de população de 26.853 habitantes, gerando uma densidade demográfica de 22,81 habitantes por Km².

Segundo a fonte do atlas Brasil 2013 Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, à informação sobre o índice foi obtida através do cesso ao site do IBGE que apresenta o índice de desenvolvimento humano municipal – (IDHM), que no ano de 2010 é de 0,623, ocorrendo crescimento desde os anos de 1991, 2000 e 2010.

7 METODOLOGIA

Para se entender as etapas desta pesquisa será feita uma breve apresentação do que é metodologia. Portanto a metodologia apresenta como finalidade, levar o pesquisador a alcançar seus objetivos propostos no decorrer de sua pesquisa. Então pode se entender que é na metodologia que será apresentado a escolha de quais métodos que foram utilizados para o desenvolvimento da investigação, ou seja, por meio de quais métodos ou técnicas será realizada a pesquisa.

Se tratando da coleta de dados, a qual pode ser realizada por diversas ferramentas ou técnicas, entre essas se encontram: questionário, entrevista, observação, formulário e etc.

7.1 Tipo de pesquisa

A abordagem que se mostrou adequada para a pesquisa a ser realizada neste trabalho é a de natureza quali-quantitativa, a qual se baseia no estudo descritivo, e será realizada na Biblioteca Pública Delfina da Cunha.

No decorrer do curso de Biblioteconomia/FURG, ao abordar as pesquisas qualitativas e quantitativas, através da professora Deisiré Amaral Lobo é possível observar na definição apresentada pela Disciplina de Metodologia da pesquisa em ciência da Informação/FURG (2013, aula 4, p. 7 e 8) que a pesquisa quantitativa deve “considerar que tudo pode ser quantificável”, portanto é de destaque o uso de soluções e técnicas estatísticas. Já na pesquisa qualitativa “considera que o vínculo entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito não pode ser traduzido em números”, ou seja, esta pesquisa é mais descritiva.

Para Neves (1996, p. 1) os estudos quantitativos e qualitativos podem ser comparados, pois os estudos quantitativos buscam adotar com rigor e rigidez um plano previamente estabelecido, fundamentado com “hipóteses claramente indicadas e variáveis que são objeto de definição operacional”, porém na pesquisa qualitativa costuma-se a ser direcionada conforme seu desenvolvimento, portanto não busca “enumerar ou medir eventos” e muitas vezes não utiliza instrumentos ou técnicas estatísticas para a análise dos dados.

Devido à pesquisa possuir dados não quantificáveis e dados numéricos foi analisado, contudo que a abordagem qualitativa como já foi apresentada nas definições acima, diz respeito aos dados que não podemos quantificar, como dados referentes às respostas das funcionárias nas perguntas abertas do questionário aplicado. E Quantitativa no que tange a dados numéricos, como no gráfico que apresenta os anos trabalhados pelas funcionárias.

A seguinte Biblioteca foi escolhida pelo fato de ter passado por diferentes períodos para estabelecer sua estrutura e infraestrutura, possuindo no seu contexto histórico grandes diferenças de percurso, de desenvolvimento e serve como base para buscar a história que faz parte da cidade de São José do Norte.

7.2 Instrumento de Coleta de dados: questionário

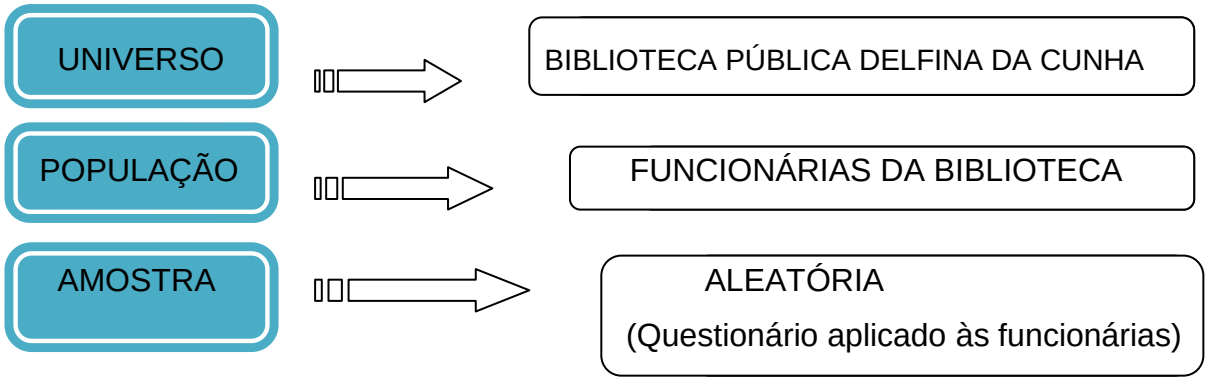
Foi escolhido o questionário como o instrumento para a coleta de dados, já que o uso de perguntas é o método mais utilizado em estudo de usuários, mesmo que muitas vezes ocorra dificuldade tanto na elaboração dos questionários como na tabulação dos dados coletados. Segundo Appolinário (2006, p.136-141) o questionário é uma ferramenta de pesquisa que contém “uma série ordenada de perguntas que devem ser respondidas pelos sujeitos por escrito, geralmente sem a presença do pesquisador”. Portanto os questionários podem ser feitos de perguntas de caráter aberto e/ou fechadas.

Para Cunha (1982, p. 8) o questionário é o método mais usado para a obtenção de coletas de dados, porém destaca que quando o questionário é aplicado junto à entrevista, passa a ser denominado formulário. Portanto é considerável que a entrevista é um instrumento não estruturado, já que esta modalidade concede maior flexibilidade no fato de formular questões ou então no caso de necessitar acrescentar, além de conceder condições diferentes de observações, podendo até mesmo fazer uma análise de histórias de vida.

O instrumento de coleta de dados (APÊNDICE-A) se consistiu em um questionário estruturado com perguntas abertas e fechadas, aplicado às bibliotecárias Lizete Teresinha dos Santos Abreu e Sueli Thomazine, além das duas bibliotecárias teve como entrevistados a funcionária Eliana Zogbi que apresentara relatos a respeito da Biblioteca e o pesquisador Oracy Troina que cedeu

documentos. Sendo que, a segunda funcionária da Biblioteca Clarice Melo Mateus não foi possível encontra-la para participar da pesquisa.

O instrumento para análise dos dados obtidos através das entrevistas foi a, Análise Textual Discursiva, a ideia principal de se fazer este tipo de coleta é analisar as respostas concedidas principalmente através das bibliotecárias, utilizando o método comparativo e documentação direta, observando o desenvolvimento e as mudanças que ocorreram na Biblioteca no decorrer do tempo. Abaixo pode ser observada uma amostra que apresenta de maneira clara o que é o Universo, a população e a amostra desta pesquisa.



Para analisar se o questionário iria suprir a coleta de dados sobre a abordagem principal desta pesquisa de buscar aspectos históricos da Biblioteca, foi aplicado no dia 18 de Maio de 2015 um questionário piloto. Sendo assim, optou-se por escolher para o preenchimento do questionário piloto apenas uma das funcionárias a Bibliotecária Lizete Teresinha Santos Abreu, foi observada através da primeira aplicação para se obtiver uma amostra real, que o questionário era viável como instrumento da coleta de dados, então não foi necessário reformular as questões elaboradas.

8 CRONOGRAMA

Neste capítulo é apresentado o desenvolvimento das atividades do seguinte trabalho expostas por etapas na decorrência do ano letivo, conforme o calendário acadêmico da Universidade Federal do Rio Grande – FURG, como é apresentado no calendário abaixo.

Tabela 1 – Cronograma de desenvolvimento das atividades para o TCC.

MESES												
ATIVIDADES	*JAN*	*FEV*	*MAR*	*ABR*	*MAI*	*JUN*	*JUL*	*AGO*	*SET*	*OUT*	*NOV*	*DEZ*
Leitura das referências		X	X	X	X	X	X	X				
Descrição Assunto			X									
Introdução				X								
Revisão Bibliográfica				X	X	X	X	X				
Metodologia					X	X	X					
Coleta dados				X	X							
Entrega TCC I						X						
Análise de dados							X	X	X			
Considerações finais									X	X	X	
Entrega TCC II											X	
Defesa TCC II												X

LEGENDA: (X) marcação das atividades desenvolvidas no mês

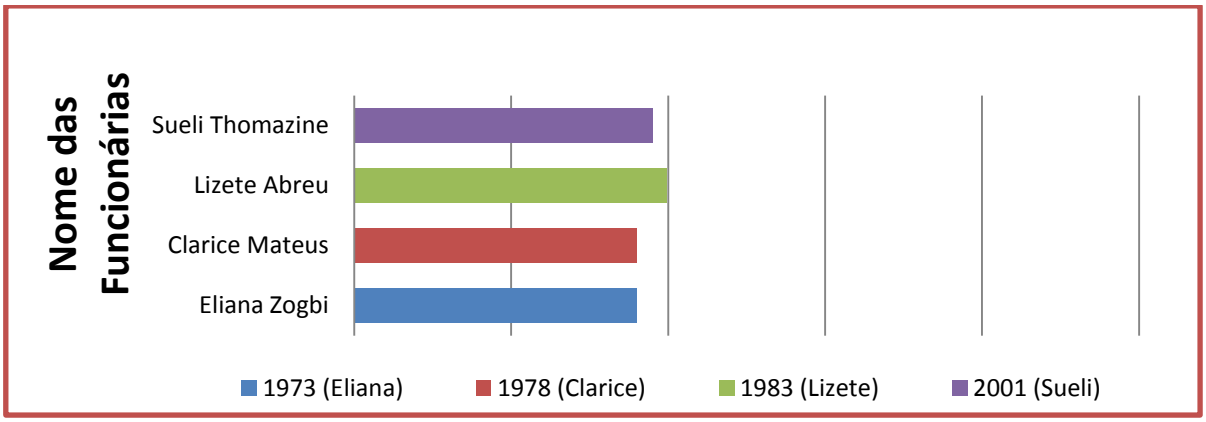
FONTE: Autor

9 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Conforme foi apresentado na metodologia deste trabalho, o número de funcionárias na Biblioteca Pública Municipal Delfina da Cunha foi de quatro funcionárias, sendo que a segunda funcionária não foi encontrada para participar da pesquisa. Então a população participante da pesquisa foi às funcionárias Eliana Zogbi, Lizete Abreu e Sueli Thomazine.

As questões de 01 a 08 do questionário (APÊNDICE - A) foram criadas com o objetivo de analisar as diferenças entre um período e outro vivenciado através das funcionárias. As questões 09 a 14 (APÊNDICE - A) servem para coletar respostas sobre os materiais disponibilizados e mais procurados, além das ferramentas utilizadas e desenvolvidas. Contudo foi possível identificar qual o público usuário mais frequente na Biblioteca no decorrer dos anos. No gráfico abaixo é possível observar através da amostra qual funcionária trabalhou mais tempo na Biblioteca Delfina da Cunha.

Gráfico 1- Amostra dos anos de trabalho



Fonte: Autor

Como é possível analisar no gráfico a funcionária Eliana Zogbi trabalhou de 1973 que está em azul a 1978 contabilizando cinco anos trabalhados, já a funcionária Clarice Mateus começou a trabalhar em 1978 após a Eliana e saiu em 1983 contabilizando também cinco anos trabalhados, a funcionária bibliotecária Lizete Abreu, trabalhou do ano de 1983 a 2001 contabilizando dezoito anos

trabalhados, a funcionária bibliotecária Sueli Thomazine iniciou a trabalhar no ano de 2001 sendo que continua até os dias atuais, tendo trabalhado quatorze anos.

Para analisar a respostas do questionário aplicado, podendo observar as diferenças entre um período e outro através das respostas das funcionárias, será utilizada uma tabela, que representará com mais clareza se ocorreu mudanças e desenvolvimento da Biblioteca Pública Municipal Delfina da Cunha no decorrer dos anos. Nesta tabela serão analisadas as respostas de cada uma das funcionárias que responderam o questionário aplicado referente às questões abertas de 1 a 8.

Tabela 2 – Análise das respostas do questionário de 1 a 8

Questões: 01 a 08 (Anexo- a)	**Eliana Zogbi**	**Lizete Abreu**	**Sueli Thomazine**
Nº1	Rua General Osório, Prédio alugado.	Rua Marechal Deodoro, Prédio alugado.	Praça da Matriz e Rua Ernesto Alves, alugado.
Nº2	Decreto de criação	Decreto de criação	Decreto de criação
Nº3	Comunidade usufruía do local	Não tinha acesso em 1983, somente depois da reestruturação.	propicia a leitura e inclusão digital.
Nº4	Através de doações e da SMEC	Foi formado através de uma parceria com a SMEC e doações.	Através de compra e doação
Nº5	De uma semana, anotado no caderno de registro.	Prazo de uma semana, anotado nas fichas.	10 dias podendo ser renovado.
Nº6	Não.	Não.	Sim. INBIB-RS
Nº7	Doações de livros e contribuição por parte dos sócios para deixarem isentos da taxa de pagamento.	Oriundos do pagamento de mensalidades, anuidades e multas.	Não. Somente através da contribuição dos sócios.
Nº8	Não recordava.	150 pessoas colaboraram com uma quantia que a isentavas do pagamento de qualquer taxa.	O leitor que tem interesse em levar as obras como empréstimo associa-se.

Fonte: Autor

Nas respostas referentes às questões do questionário aplicado as funcionárias (APÊNDICE - B), (APÊNDICE - C) e (APÊNDICE - D), no número 1 é possível observar que a Biblioteca Pública Delfina da Cunha, não manteve um endereço fixo desde sua fundação, e sempre estando locada em um prédio alugado. Analisando a questão número 2 é interessante observar que todas as funcionárias tem conhecimento do Decreto de Criação da Biblioteca, já na questão de número 3 analisando as respostas, é possível perceber que o foco principal da criação da Biblioteca era de servir à comunidade, entretanto no ano de 1983, a Biblioteca não ficou aberta por um certo tempo, somente depois de passar por uma reestruturação voltou a servir à comunidade. Contudo, segundo a bibliotecária Sueli Thomazine, atualmente a Biblioteca não somente serve à comunidade geral propiciando a leitura como também propicia a inclusão digital.

Na questão de número 4 com relação ao acervo, em comum entre duas respostas foi que receberam apoio da Secretaria Municipal de Educação e Cultura, e incomum foi que o acervo é formado e adquirido por compra, porém o que todos os períodos têm em comum é que receberam doações.

Na analise da questão número 5, quanto ao empréstimo domiciliar ocorreram mudanças quanto ao tempo de empréstimo, atualmente o prazo é de 10 dias podendo ser renovado, no que corresponde à questão de número 6 somente depois de 2001 que a Biblioteca foi possuir um computador e um sistema de software. Na questão de número 7 fica claro entre todas as respostas que as únicas contribuições financeiras que a Biblioteca recebeu foram por parte dos sócios.

Para finalizar a analise das questões abertas, a de número 8 serve para observar que a formação do quadro de sócios no ano de 1973 foi formada através de uma iniciativa de um número grande de sócios, e atualmente o usuário que tiver interesse no empréstimo domiciliar terá de fazer um cadastro, associando-se, ou seja, mesmo depois de tempos a maneira de associação continua a mesma, afinal a Biblioteca necessita de sócios para conseguir verbas.

Para continuar a análise dos dados das questões de 9 a 14 será apresentada outra tabela, por se tratarem de questões fechadas. Nesta tabela será observado quem marcou a mesma opção nas seguintes questões respondidas, para a análise ser feita de maneira clara será utilizado uma numeração para o nome das

funcionárias, onde a funcionária Eliana Zogbi correspondera ao número 1, à bibliotecária Lizete ao número 2 e a bibliotecária Sueli ao número 3.

Tabela 3 – Análise das respostas do questionário de 9 a 14

Questões: 09 a 14 (Anexo- A)	**Eliana Zogbi**	**Lizete Abreu**	**Sueli Thomazine**
Nº 9	Pessoas da comunidade	Estudantes	Estudante e pessoas da comunidade
Nº 10	Jornais	Livros	Jornais e livros
Nº 11	Literatura	Ficção e livros didáticos	Literatura e livros didáticos.
Nº 12	Hora do Conto	Feira do Livro e informativo da biblioteca	Feira do livro, exposições, hora do conto. Ferramentas tecnológicas e livros e revistas.
Nº 13	Jornal	Rádio	Redes sociais e jornal.
Nº 14	Não lembrava	Higienização	Armazenamento

Fonte: Autor

Em uma análise geral sobre as questões de número 09 a 14 pode ser observado que entre a funcionária de número 1 a bibliotecária de número 2 nas marcações das opções ocorria diferenças entre um período e outro, nas marcações da bibliotecária de número 3 é possível analisar que ocorreram evoluções na Biblioteca diante de todas as respostas da 1 e da 2.

Mesmo depois da Biblioteca Pública Delfina da Cunha, ter passado por mudanças e conseguido evoluir em alguns pontos desde o ano de fundação até os dias atuais, ainda falta muito que pode ser melhorado.

10 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa apresenta a relação que a Biblioteca Pública Delfina da Cunha tem com a cidade de São José do Norte, no modo como a poetisa foi uma importante figura para a cidade. Foram apresentados dados que servem para mostrar as homenagens que a poetisa Delfina da Cunha recebeu da cidade.

No decorrer do trabalho são apresentados documentos que comprovam as contratações das funcionárias em diferentes períodos.

Primeiro foi aplicado um questionário piloto, para se ter uma amostra real e observar si era viável o questionário como instrumento de coleta de dados, se supriria ou não a questão principal deste trabalho, de apresentar os aspectos históricos da Biblioteca Pública Delfina da Cunha sugerindo como proposta de elaboração a formação de uma fototeca, como ferramenta de armazenamento, disponibilizando fotos que permitem o usuário chegar a lugares e situações inacessíveis ao original, produzindo até mesmo a comparação entre um tempo e outro.

O teste piloto foi aplicado somente a uma das bibliotecárias, a primeira bibliotecária que trabalhou no período de 1983 a 2000, Lizete Teresinha Santos Abreu, que contribui respondendo o questionário piloto (APÊNDICE- B).

Como foi apresentada no decorrer deste trabalho, a cidade de São José do Norte mostra detalhes de uma cidade histórica, tendo na história do seu passado pessoas que foram importantes para a cidade, como destaque ente os Nortenses notáveis foi apresentada a poetisa Delfhina Benigna da Cunha. Neste trabalho foi apresentada uma breve abordagem dos fatos que relatam algumas das dificuldades enfrentadas pela poetisa no decorrer de sua vida, devido a estas dificuldades que a poetisa enfrentou surgiu uma admiração pela sua história e um interesse em conhecer a única Biblioteca Pública do município que levou o nome de uma poetisa cega que conseguiu ter seu nome em livros de poesia.

Quando é observado o decreto de criação da Biblioteca Pública, percebe-se que a poetisa que foi homenageada pelo Prefeito da cidade ao ter seu nome na única Biblioteca Pública do município, contudo se observar o breve histórico da

poetisa foi a Biblioteca Pública Delfina Benigna da Cunha que recebeu homenagem ao ter o nome da poetisa.

Para conclusão desta pesquisa, foi feito o questionário aplicado com as outras funcionárias Eliana Zogbi e Sueli Thomazine, através do levantamento de dados da Biblioteca, pode se observar que a Biblioteca Pública Delfina da Cunha, passa ainda por muitas dificuldades quanto à estrutura e infraestrutura, apesar de São José do Norte ter sido a pioneira na regulamentação do concurso para Bibliotecário, não ocorre envolvimento maior por parte da Prefeitura. Desde o ano de 2000 que não se ocorre nenhum outro concurso para colocação de novos Bibliotecários, o que faz nos depararmos com muitos professores trabalhando em bibliotecas tentando suprir a falta do profissional Bibliotecário.

Como conclusão desta pesquisa é perceptível que não ocorreram grandes melhorias com a Biblioteca, faltam recursos financeiros para que se possa investir tanto em materiais como em projetos que envolvam mais a comunidade isto sem levar em consideração o fato da estrutura física. Então a sugestão da criação de uma fototeca é uma maneira de guardar a memória do município, algo que possibilite que outras pessoas futuramente possam ver.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de. **Biblioteca pública:** avaliação de serviços. Londrina: Eduel, 2002.

_____. 1997. Oswaldo Francisco de. **Bibliotecas públicas e bibliotecas alternativas.** Londrina: UEL.

_____. OSWALDO, Francisco de. **Biblioteca pública**: avaliação de serviços. Londrina: Eduel, 2013. Disponível em:<http://migre.me/q7G40>. Acesso em: 02 de Maio de 2015.

ANDRADE, Mário. **Bibliotecas populares**. Revista Livro, v.2, n.5. p.7, 1957.

APPOLINÁRIO, Fabio. **Metodologia da Ciência Filosofia e prática da pesquisa**. São Paulo: Ed Thomson, 2006.

BARROS, E. et al. **Nefrologia: rotinas, diagnostico e tratamento**. 3º Ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

BORTOLIN, Sueli**. Mediação Oral da Literatura**: A voz dos bibliotecários lendo ou narrando. 2010. 232 f. Tese (Doutorado) - Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2010.

BRETTAS, Aline Pinheiro. **A Biblioteca Pública**: um papel determinado e determinante na sociedade. Biblos: Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação, v. 24, n.2, p.101-118, jul./dez. 2010. Disponível em: <http://www.seer.furg.br/biblos/article/view/>. Acesso em: 24 de Maio de 2015.

CESARINO, M. A. da N. (Org.). **Bibliotecas públicas municipais**: orientações básicas. Belo Horizonte: Secretaria de Estado da Cultura; Superintendência de Bibliotecas Públicas, 2007.

CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS (Brasil). **Recomendações para a produção e o armazenamento de documentos de arquivo**. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2005.

CUNHA, Murilo Bastos da. **Metodologias para Estudo dos Usuários de Informação Cientifica e Tecnológica**. R. Bibliotecon. Vol 10 (2). Brasília, 1982.
DARNTON, Robert. **O beijo de Lamourette***:* mídia, cultura e revolução. São Paulo: Companhia das Letras, 1990. 330p.

FILIPPI, Patrícia de; LIMA, Solange Ferraz de; CARVALHO, Vânia Carneiro de. **Como tratar coleções de fotografia**. São Paulo: Arquivo do Estado: Imprensa Oficial do Estado, 2002.

/FUNARTE (Brasil). **Caderno Técnico de Conservação Fotográfica.** Disponível em: <http://www.funarte.gov.br/artes-integradas> Acesso em: 25 Set. 2015.

FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL. **Biblioteca Pública:** princípios e diretrizes. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, Dep. de Processos Técnicos, 2000. 160p. Disponível em: http://www.bn.br/portal/arquivos/pdf/ArquivoAcesso em: 18 jun. 2015.

FACCION JUNIOR, Carlos Magno. **Biblioteca Comunitária**: uma alternativa à biblioteca Pública e a biblioteca Escolar. Rio de Janeiro, 2005. Disponível em: < http://rabci.org/rabci> Acesso em: 17 fev.2010.

GOMES, Sônia de Conti. **Bibliotecas e sociedade na primeira república brasileira***:* fatores sócio-culturais que atuaram na criação e instalação de bibliotecas de 1890 a 1930. Belo Horizonte, 1981. 113 f. Dissertação [Mestrado em Administração de Bibliotecas] – Escola de Biblioteconomia, Universidade Federal de Minas Gerais.

MACHADO, Maria Elvira Silveira. RIVERA, Mara Rúbia Pinho. **São José do Norte Terra de Águas Claras e Areias Brancas**, 1992.

MILANESI, Luis. **Biblioteca**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2002. 116 p.

_____. **A casa da invenção**: biblioteca, centro de cultura. 3. ed. rev. e aum. São Caetano do Sul: Ateliê, 1997. 271p.

_____. **O que é biblioteca**. São Paulo: Brasiliense, 1983. Coleção Primeiros Passos, n. 94.

_____. **Ordenar para desordenar:** centros de cultura e bibliotecas públicas. São Paulo: Brasiliense, 1986. 261p.

NEVES, José Luis. **Pesquisa Qualitativa – Características, Usos e Possibilidades.** Caderno de Pesquisas em Administração, vol. 1. São Paulo, 1996.

RABELLO, Odilia Clark Peres, 1987. **Da Biblioteca pública à biblioteca popular:** análise das contradições de uma trajetória. Revista da Escola de Biblioteconomia – UFMG, Belo Horizonte, v. 16, n. 1, p. 19 – 42, mar.

SANTIN, Suzete Maria. **Delfina Benigna da Cunha**: recuperação crítica, obra poética e fixação de texto. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. 2011. Disponível em: <http://migre.me/q7Hgw>. Acesso em: 02 de Maio de 2015

SARACEVIC, Tefko; WOOD, Judith B. **Consolidation of information**: A handbook on evaluation, restructuring and repackaging of scientific and technical information. Paris: UNESCO, 1981. 327 p.

SCHAPOCHNIK, Nelson. **Cultura Letrada:** Objetos e práticas. São Paulo: Fapesp, 2005.

SILVEIRA, Fabrício José Nascimento da; REIS, Alcenir Soares dos. **Biblioteca pública como lugar de práticas culturais**: uma discussão sócio histórica. Disponível em: <http://www.brapci.ufpr.br/documento> Acesso em: 13 abr. 2013.

SPONHOLZ, R. M. L. P. **Atribuições de bibliotecários em bibliotecas públicas.**

SUAIDEN, Emir José. **A biblioteca pública no contexto da sociedade da informação.**

SUAIDEN, Emir José. **Biblioteca Pública Brasileira**: desempenho e perspectivas. São Paulo: Global, 1995.

SUAIDEN, Emir José. **Biblioteca Pública Brasileira**: desempenho e perspectivas. São Paulo: INL, 1980.

UNESCO. **Manifesto da IFLA/UNESCO sobre bibliotecas públicas 1994**. Disponível em: < http://archive.ifla.org/VII/s8/unesco/po> Acesso em: 12 Set. 2015.

Universidade Federal do Rio Grande. **Disciplina de Metodologia da pesquisa em ciência da Informação**: Metodologia da pesquisa científica. Rio Grande: 2010.

VERGUEIRO, Waldomiro. **Seleção de materiais de informação**: Princípios e técnicas. Brasília: Briquet de Lemos. Disponível em: <WWW.dici.ibict.archive> Acesso em: 14 de Jun. 2015.

VERRI, Gilda Maria Whitaker. **Templários da Ausência em Bibliotecas populares**. Recife: Editora Universitária da UFPE, 1996.

VETTER, Silvana Maria de Jesus. **Memórias de leitura de pessoas idosas**. 2005, 145 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2005.

QUESTIONÁRIO APLICADO (APÊNDICE-A)

Nome: Graduação: Ano da graduação:
Questionário aplicado
1- **Qual endereço da Biblioteca na sua época de atuação? Prédio próprio ou alugado?**
2- **Sabe se a Biblioteca tem Ata de fundação ou documentos referentes à instalação pública e de acesso à comunidade Nortense?**
3- **Descreva a relação da Biblioteca Pública Delfina da Cunha com a comunidade Nortense.**
4- **Na sua época busque descrever sobre o acervo da Biblioteca Pública Delfina da Cunha: Como foi e é formado o acervo da Biblioteca?**
5- **Durante o período atuante na Biblioteca como funcionava o empréstimo domiciliar?**
6- **No período atuante na Biblioteca possuía sistema de software? Qual?**
7- **Durante sua atuação como gestor na Biblioteca foi recebido contribuições ou recursos financeiros?**
8- **Como foi formado o quadro de sócios? Explique se souber.**
9- **Sobre o perfil do usuário, quais os mais frequentes na Biblioteca?** Estudante ( ) Pesquisador ( ) Pessoas da comunidade ( )
10- **Com relação à história do Município de São José do Norte "Mui Heroica Villa (1841)" sabe dizer se a Biblioteca Pública Delfina da Cunha possui algum documento?** Revistas (Fotos ( ) Jornais ( ) Livros ( ) CDS ( ) DVDs ( )
11- **Na sua época de gestão na Biblioteca Pública Delfina da Cunha saberia eleger as áreas do conhecimento mais procuradas para leitura? Quais?** Ficção ( ) Literatura ( ) Livros Didáticos ( ) História ( ) Outros ( )
12- **Na sua época de gestão na Biblioteca Pública Delfina da Cunha saberia identificar quais ações culturais desenvolvidas? Defina as ferramentas utilizadas: Quais?**Feira do Livro ( ) Exposições ( ) Hora do conto ( ) Outro( )
13- **Na sua época de gestão quais são os meios citados abaixo de divulgação dos serviços da Biblioteca junto à comunidade?** Rádio ( ) Redes Sociais ( ) Jornal ( ) TV ( )

QUESTIONÁRIO DO TESTE PILOTO APLICADO (APÊNDICE- B)

Nome: Lizete Terezinha dos Santos Abreu
Graduação: Biblioteconomia Ano da graduação: 1984
Questionário Aplicado:
01- **Qual endereço da Biblioteca na sua época de atuação? Prédio próprio ou alugado?** Rua Marechal Deodoro (Calçadão da Praça Francisco José Pereira) e o prédio era alugado.
02-**Sabe se a Biblioteca tem Ata de fundação ou documentos referentes à instalação pública e de acesso à comunidade Nortense?** A Biblioteca foi criada através de decreto datado de 04 de fevereiro de 1972.
03-**Descreva a relação da Biblioteca Pública Delfina da Cunha com a comunidade Nortense.** Quando assumi a Biblioteca em 1983, a instituição passava por um momento muito difícil e a comunidade não tinha acesso, pois o que encontrei foi uma sala coberta de livros. A partir daí, com todo apoio da SMEC na época, a Biblioteca foi reestruturada e a comunidade voltou a procurá-la e usufruir de seus serviços.
04-**Na sua época busque descrever sobre o acervo da Biblioteca Pública Delfina da Cunha: Como foi e é formado o acervo da Biblioteca?** O acervo era formado por obras de vários ramos do conhecimento, além de periódicos, fotos, mapas, recortes, bem como vasto material sobre o município, formado através de uma parceria com a SMEC.
05-**Durante o período atuante na Biblioteca como funcionava o empréstimo domiciliar?** O empréstimo domiciliar era um dos serviços mais procurados e era oferecido a todos os sócios, tendo cada um o direito de retirar dois livros e um periódico de cada vez pelo prazo de uma semana.
06-**No período atuante na Biblioteca possuía sistema de software? Qual?** No período que atuei, a Biblioteca não possuía computador. Era utilizado somente as fichas catalográficas.
07-**Durante sua atuação como gestor na Biblioteca foi recebido contribuições ou recursos financeiros?** Os recursos eram oriundos do pagamento de mensalidades, anuidades e

multas.
08-**Como foi formado o quadro de sócios? Explique se souber.** Quando a Biblioteca foi criada, 150 pessoas da comunidade colaboraram com uma quantia que davam a estas a isenção do pagamento de qualquer taxa e receberam o título de sócios fundadores. Além destes, o quadro de sócios era bem significativo.
09- **Sobre o perfil do usuário, quais os mais frequentes na Biblioteca?** Estudante (x) Pesquisador ( ) Pessoas da comunidade ( )
10-**Com relação à história do Município de São José do Norte "Mui Heroica Villa (1841)" sabe dizer se a Biblioteca Pública Delfina da Cunha possui algum documento?** Revistas ( ) Fotos ( ) Jornais ( ) Livros (x) CDS ( ) DVDs ( )
11-**Na sua época de gestão na Biblioteca Pública Delfina da Cunha saberia eleger as áreas do conhecimento mais procuradas para leitura?** Ficção (x) Literatura ( ) Livros Didáticos (x) História ( ) Outros ( ) Quais?_____
12- **Na sua época de gestão na Biblioteca Pública Delfina da Cunha saberia identificar quais ações culturais desenvolvidas? Defina as ferramentas utilizadas:** Informativo da Biblioteca Feira do Livro (x) Exposições ( ) Hora do conto ( ) Outro(x) Quais?
13- **Na sua época de gestão quais são os meios citados abaixo de divulgação dos serviços da Biblioteca junto à comunidade?** Rádio (x) Redes Sociais ( ) Jornal ( ) TV ( )
Como ocorria o processo de conservação das obras raras na sua gestão? Higienização (x) Restauração ( ) Outro ( )Defina: _____

Questionário aplicado (**APÊNDICE –C**)

Nome: Eliana Zogbi	
Graduação: Direito	Ano da graduação: 1974
Questionário Aplicado:	
1- **Qual endereço da Biblioteca na sua época de atuação? Prédio próprio ou alugado?** No período que trabalhei foi por volta de 1974 a 1978, neste período fiz cursos relacionados à biblioteca em Rio Grande e em Caxias do Sul. Nesta época a Biblioteca era situada na Rua General Osório e o prédio quando trabalhei era alugado.	
2- **Sabe se a Biblioteca tem Ata de fundação ou documentos referentes à instalação pública e de acesso à comunidade Nortense?** Quando trabalhei na Biblioteca o local possuía o decreto de sua criação.	
3- **Descreva a relação da Biblioteca Pública Delfina da Cunha com a comunidade Nortense:** Na época em que trabalhei a relação era maravilhosa, pois se tratava os livros com muito amor e a comunidade adorava ir lá ler e ver meu trabalho dedicado, além de tudo havia muito interesse por parte da comunidade em querer conhecer o local e usufruir do material que tinha disponível.	
4- **Na sua época busque descrever sobre o acervo da Biblioteca Pública Delfina da Cunha: Como foi e é formado o acervo da Biblioteca?** O acervo era formado através de doações e com apoio da Secretaria Municipal de Educação e Cultura. Além de ter diversos tipos de obras como: literatura infantil, romance, ação, além de revistas e outros tipos de periódicos e materiais de pesquisa como mapas.	
5- **Durante o período atuante na Biblioteca como funcionava o empréstimo domiciliar?** O empréstimo era anotado em um caderno de registro e colocava-se o cartão do livro que era uma ficha, juntamente com o caderno, o qual tinha anotado a data de devolução do livro.	

6- **No período atuante na Biblioteca possuía sistema de software? Qual?** Em 1974 a 1978 quando trabalhei não tinha computador. E não era utilizado nenhum sistema para organização, somente possuia as fichas que eram todas por ordem alfabética num fichário e cada livro que saia da Biblioteca era registrada em anotações e colocada no fichário para ter uma excelente organização de tudo que entrava e saia. Cada vez que chegavam livros comprados ou doados eram organizados.
7- **Durante sua atuação como gestor na Biblioteca foi recebido contribuições ou recursos financeiros?** As únicas contribuições que recebi no período em que trabalhei foi de doações de livros e contribuição por parte dos sócios para deixarem isentos da taxa de pagamento.
8- **Como foi formado o quadro de sócios? Explique se souber.** Não me recordo muito bem sobre como foi formado o quadro de sócios contudo o que lembro é que um número (não lembro quantas pessoas) de pessoas da comunidade contribuíram com uma quantia, a qual sedia a eles da isenção do pagamento como o de qualquer outra taxa.
9- **Sobre o perfil do usuário, quais os mais frequentes na Biblioteca?** **Estudante ( ) Pesquisador ( ) Pessoas da comunidade (x)**
10-**Com relação à história do Município de São José do Norte "Mui Heroica Villa (1841)" sabe dizer se a Biblioteca Pública Delfina da Cunha possui algum documento?** **Revistas ( ) Fotos (x) Jornais ( ) Livros ( ) CDS ( ) DVDs ( )**
11-**Na sua época de gestão na Biblioteca Pública Delfina da Cunha saberia eleger as áreas do conhecimento mais procuradas para leitura?** **Ficção ( ) Literatura (x) Livros Didáticos ( ) História ( ) Outros ( )** **Quais?_____**
12- **Na sua época de gestão na Biblioteca Pública Delfina da Cunha saberia identificar quais ações culturais desenvolvidas? Defina as ferramentas utilizadas:_____** **Feira do Livro ( ) Exposições ( ) Ora do conto (x)** **Outro( ) Quais?_____**

13- **Na sua época de gestão quais são os meios citados abaixo de divulgação dos serviços da Biblioteca junto à comunidade?** **Rádio ( ) Redes Sociais ( ) Jornal (x) TV ( )**
14- **Como ocorria o processo de conservação das obras raras na sua gestão?** **Higienização ( ) Restauração ( ) Outro (x) Defina:** Não lembro

QUESTIONÁRIO APLICADO (APÊNDICE-D)

Nome: Sueli Thomazine
Graduação: Biblioteconomia/ FURG Ano da graduação: 1998
Questionário Aplicado:
1- **Qual endereço da Biblioteca na sua época de atuação? Prédio próprio ou alugado?** Praça da Matriz e Rua Ernesto Alves,369. Prédio alugado.
2- **Sabe se a Biblioteca tem Ata de fundação ou documentos referentes à instalação pública e de acesso à comunidade Nortense?** Sim. Decreto de criação disponível no Arquivo Público Municipal
3- **Descreva a relação da Biblioteca Pública Delfina da Cunha com a comunidade Nortense.** A Biblioteca Pública atende a comunidade propiciando a leitura e inclusão digital
4- **Na sua época busque descrever sobre o acervo da Biblioteca Pública Delfina da Cunha: Como foi e é formado o acervo da Biblioteca?** O acervo é formado e adquirido por compra e doação
5- **Durante o período atuante na Biblioteca como funcionava o empréstimo domiciliar?** Por 10 dias podendo ser renovado.
6- **No período atuante na Biblioteca possuía sistema de software? Qual?** Sim. INBIB-RS.
7- **Durante sua atuação como gestor na Biblioteca foi recebido contribuições ou recursos financeiros?** Não. Os recursos financeiros são provenientes da contribuição dos sócios da Biblioteca Pública
8- **Como foi formado o quadro de sócios? Explique se souber.** O leitor que tem interesse em levar as obras por empréstimo domiciliar associa-se a Biblioteca Pública.
9- **Sobre o perfil do usuário, quais os mais frequentes na Biblioteca?** Estudante (x) Pesquisador ( ) Pessoas da comunidade (x)
10-**Com relação à história do Município de São José do Norte "Mui Heroica Villa (1841)" sabe dizer se a Biblioteca Pública Delfina da Cunha possui**

algum documento? Sim. Revistas ( ) Fotos ( ) Jornais (x) Livros ( ) CDS ( ) DVDs ( )
11-**Na sua época de gestão na Biblioteca Pública Delfina da Cunha saberia eleger as áreas do conhecimento mais procuradas para leitura?** Ficção ( ) Literatura (x) Livros Didáticos (x) História ( ) Outros ( ) Quais? Essas áreas são comprovadas estatisticamente.
12- **Na sua época de gestão na Biblioteca Pública Delfina da Cunha saberia identificar quais ações culturais desenvolvidas? Defina as ferramentas utilizadas:** Livros e revistas;ferramentas tecnológicas como: Data Show, computadores e DVD. Feira do Livro (x) Exposições (x) Hora do conto ( ) Outro( ) Quais?
13- **Na sua época de gestão quais são os meios citados abaixo de divulgação dos serviços da Biblioteca junto à comunidade?** Rádio ( ) Redes Sociais (x) Jornal ( ) TV ( )
14- **Como ocorria o processo de conservação das obras raras na sua gestão?** Higienização ( ) Restauração (x) Outro ( )Defina: Armazenamento

Decreto de Fundação da Biblioteca Pública da Delfina da Cunha (ANEXO – A)

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO NORTE

RIO GRANDE DO SUL

ARQUIVO PÚBLICO
São José do Norte

DECRETO Nº 703, DE 4 DE FEVEREIRO DE 1972.

Institui, inaugura e dá denominação.

O Prefeito Municipal de São José do Norte, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela Lei Orgânica do Município e complementando sua Plataforma de Govêrno, que postula a criação de uma Biblioteca Pública, com o salutar e benéfico propósito de bem servir à coletividade estudiosa, oferecendo meios de / estudos e pesquisas aos interessados e

CONSIDERANDO que a poetisa cega DELFINA BENIGNA DA CUNHA é natural deste Município, mais precisamente do Pontal da Barra;

CONSIDERANDO, finalmente, além de outras cousas, ter primado a referida conterrânea pelo extraordinário pendor para a poesia, sendo a autora do primeiro livro de versos publicado entre gaúchos,

DECRETA:

Art. 1º - É instituída a Biblioteca Pública Municipal com a denominação de "DELFINA DA CUNHA".

Art. 2º - Com a assinatura deste Decreto, fica inaugurado e entregue ao público o estabelecimento cultural referido no artigo anterior.

Art. 3º - Revogadas as disposições em contrário, este Decreto entrará em vigor a partir da data de sua publicação.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO NORTE, 4 DE FEVEREIRO DE 1972.

Mari Costa Palladino
Prefeito Municipal

Registre-se, publique-se e cumpra-se.

Antonio Ferrari
Secretário Municipal de Administração

Registrado na Livro 2
183
L. Foig 72

NOMEAÇÃO DA FUNCIONÁRIA ELIANA PORTO ZOGBI (ANEXO- B)

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO NORTE

RIO GRANDE DO SUL

P O R T A R I A Nº 151/73

Designa Professôra Municipal para atender a Biblioteca Pública Municipal.

O Prefeito Municipal de São José do Norte, usando das atribuições que lhe confere a Lei Orgânica do Município e atendendo a necessidade do serviços, resolve nesta data, DESIGNAR a Professôra Municipal, SRTA. ELIANA PORTO ZOGBI, para prestar seus serviços na Bibliotéca Pública Municipal, a presente designação tem vigor a partir do dia 02 de abril do corrente ano.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO NORTE, 04 DE MAIO DE 1973.

Elias Pedro Zogbi.
Prefeito Municipal.

Registre-se, comunique-se e cumpra-se.

Lélia Lydia de Sá Roig.
Secretária Municipal de Administração.
Substituta.

Registrado no livro 11 folha 8 sob nº 321

Nomeação da funcionária Clarice Melo Mateus (**ANEXO-C**)

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO NORTE
RIO GRANDE DO SUL

PORTARIA Nº 181/78

Faz designação e concede Gratificação Especial (GE).-

JARBAS PAIXÃO ILHA MARTINS, Prefeito Municipal de São José do Norte, usando das atribuições que lhe confere a Lei Orgânica do Município, resolve nesta data, DESIGNAR a servidora municipal, SRA.CLARICE MELO MATEUS, para atender os serviços de Bibliotecária na Biblioteca Municipal "Delfina da Cunha", sem prejuizo de suas atu ais atribuições no serviço de Patrimônio Municipal, sendo-lhe concedida a Gratificação Especial (GE) no valor de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) mensais. A presente designação tem vigor a partir do dia 1º de abril do corrente ano.-
GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO NORTE, 31 DE MARÇO DE 1978.-.-.

Jarbas Martins.
Prefeito Municipal.

Registre-se, comunique-se e cumpra-se.

Guido Fernandes.
Secretário Municipal de Administração.

Registrado no livro 18
às folhas 17 V e 18 V
Anotado no livro
às folhas Ficha nº 564 v
por Lauzelha
em 31 de Março de 1978

Nomeação da funcionária Lizete Terezinha Santos Abreu (**ANEXO- D**)

Prefeitura Municipal de São José do Norte
ESTADO do RIO GRANDE do SUL

DECRETO Nº1743, DE 08 DE MAIO DE 2001

NOMEIA SERVIDORES PUBLICOS MUNICIPAIS - CONCURSO PUBLICO Nº001/2000.

O PREFEITO MUNICIPAL DE SAO JOSE DO NORTE, no exercício de suas atribuições legais, conforme dispõe a Lei Orgânica do Município, preenchidos os requisitos NOMEIA os seguintes concursados para os respectivos cargos assim disposto:

I - PROFESSORES NIVEL I / SERIES INICIAIS:

IRENE DOS SANTOS LIMA
SILVIA REGINA DA CUNHA MACHADO
MICHELE FIGUEIREDO SIMOES
JERUSA DA FONSECA GAUTERIO
RAQUEL GAUTERIO DAS NEVES
RAQUEL AMORIM DOS PASSOS
FABIANE BRAVO DE SOUZA

II - PROFESSORES NIVEL IV / SERIES FINAIS:

A) EDUCAÇAO FISICA:

NILTON PIVA VARELA

III - BIBLIOTECARIA:

LIZETE TEREZINHA SANTOS ABREU

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE SAO JOSE DO NORTE, 08 DE MAIO DE 2001.

Inácio Mariano Terra
Prefeito Municipal

Registre-se, Publique-se e Cumpre-se.

Maria Goreti Santos Costa
Secretária Municipal de Administração

Registrado no livro 01b. Decreto U.91 F.92 Diversos M2 16 junho 2001

Nádia Jurema Oliveira Jabor
Secretária Municipal de Educação e Cultura

Nomeação da funcionária Sueli Aparecida Thomazine (**ANEXO- E**)

Prefeitura Municipal de São José do Norte
ESTADO do RIO GRANDE do SUL

DECRETO Nº1743, DE 08 DE MAIO DE 2001

NOMEIA SERVIDORES PUBLICOS MUNICIPAIS - CONCURSO PUBLICO Nº001/2000.

O PREFEITO MUNICIPAL DE SAO JOSE DO NORTE, no exercício de suas atribuições legais, conforme dispõe a Lei Orgânica do Município, preenchidos os requisitos NOMEIA os seguintes concursados para os respectivos cargos assim disposto:

I - PROFESSORES NIVEL I / SERIES INICIAIS:

IRENE DOS SANTOS LIMA
SILVIA REGINA DA CUNHA MACHADO
MICHELE FIGUEIREDO SIMOES
JERUSA DA FONSECA GAUTERIO
RAQUEL GAUTERIO DAS NEVES
RAQUEL AMORIM DOS PASSOS
FABIANE BRAVO DE SOUZA

II - PROFESSORES NIVEL IV / SERIES FINAIS:

A) EDUCAÇAO FISICA:

NILTON PIVA VARELA

III - BIBLIOTECARIA:

LIZETE TEREZINHA SANTOS ABREU

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE SAO JOSE DO NORTE, 08 DE MAIO DE 2001.

Inácio Mariano Terra
Prefeito Municipal

Registre-se, Publique-se e Cumpre-se.

Maria Goreti Santos Costa
Secretária Municipal de Administração

Registrado no livro 016. folha V.91 F.92 Decreto Diversos 16 de Junho 2001

Nádia Jurema Oliveira Jabor
Secretária Municipal de Educação e Cultura